

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS ESPOSENDE TAXA PAGA

O FORJANENSE

Mensário informativo e regionalista Director : Carlos Sá Subdirector : José Manuel Reis Ano XIX 2ª Série, n.º 175: Abril 2003 0,50

ESPOAUTO

Com. Ind. Automóveis, Lda.
Av. Valentim Ribeiro, S/N - ESPOSENDE
Telef. 253 964 255 - Fax 253 963 313

Espomecânica

Duas empresas as mesmas pessoas
Por si continuamos a crescer

Manutenção de Veículos, Lda.
Bouro - GANDRA - ESPOSENDE
Telef. 253 969 180




Orlando Teixeira
orteco@clix.pt
MADORRA - 253 871 298
FORJÃES - ESPOSENDE
FAX 253 877 439

O QUE É FEITO DE SI ?

RUA MANUEL J. DA CRUZ



Germecindo da Cruz Rodrigues
Primeiro presidente do Forjãe SC

Pág. 12



Esgoto corre a céu aberto

Pag. 2

III JORNADAS CULTURAIS DA ACARF



Para assinalar a passagem do seu vigésimo aniversário, a ACARF preparou um vasto leque de actividades, das quais destacamos a realização das terceiras jornadas culturais de Forjães, acontecimento levado a cabo nos dias 29 de Março e 4 de Abril.

O dia 29 de Março foi dedicado ao tema "A Arte de Educar", tendo a noite sido ocupada com a apresentação do livro, com o mesmo título, da autoria da professora Maria Irene Faria do Valle.

Pág. 10/11



ARTE DE EDUCAR

Notícia locais


Reforço da rede eléctrica
Acidentes na EN 103
Assaltos a residências
Feira de Cavalos
Pág. 2

Equinócio de Primavera
Pág. 3

Campos de Trabalho
Pág. 3

Como será Portugal ?
Pág. 4

Página desportiva

Forjães S C 
Campeonato concelho
Ténis de mesa
Pág. 5

Política concelhia
Pág. 7

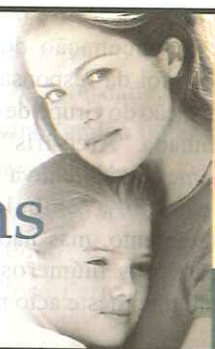
Depressão Benfiquista
Pág. 8

Bombeiros apagam
112 velas
Pág. 8



... o mais recente conceito de qualidade de vida!

Quinta dos Teresinhas
CONDOMÍNIO FECHADO



Apartamentos • Vivendas em Banda • Lotes Individuais

AV. DOS BANHOS
PRAIA DE ESPOSENDE

Informações 253 969 370



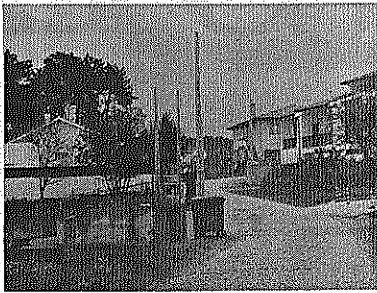
Losa Capitão
Investimentos Imobiliários, Lda.

Notícias locais e regionais

REFORÇO DA REDE ELÉCTRICA

Rua dos Barreiros

A rede eléctrica, em Forjães, tem sofrido, nos últimos tempos, melhoramentos diversos, quer através do reforço de redes quer da colocação de novas lâmpadas de iluminação pública.



Ora, à luz do espírito acima indicado, a EDP está a proceder à instalação de um novo ramal na Rua dos Barreiros (Matinho), passando toda a artéria a ficar servida por iluminação pública. Os trabalhos, que estão já na sua fase final, contemplaram a instalação de dez novos postes, numa extensão próxima dos 500 metros, continuando assim a renovação já efectuada na Rua de Ramalde. Preve-se, até ao final deste mês, a ligação dos respectivos circuitos eléctricos.

ACIDENTES NA EN 103

A estrada nacional 103, no troço que atravessa Forjães, continua a ser um ponto de elevada sinistralidade no mapa das estradas portuguesas.

De facto, em finais de Março, foram três os acidentes que se registaram no troço em causa, juntando-se assim ao já noticiado no mês de Março, nesta mesma página.

O primeiro sinistro ocorreu em pleno cruzamento de Forjães e diz respeito a um atropelamento. Um peão, quando atravessava a via, foi colhido, na zona delimitada pela passeadeira, por um veículo, tendo necessidade de receber tratamento hospitalar.

“Semáforos traiçoeiros”

Com a reactivação dos sensores de velocidade, os semáforos, instalados no cruzamento, voltaram a funcionar. Todavia, se accionado por velocidade, o semáforo apenas fecha de um dos lados, ou seja, na faixa de rodagem oposta os automobilistas continuam a ter luz verde para avançar.

Nesse sentido, recomenda-se aos peões que pretendam atravessar a estrada nacional que, para além de o fazerem nas passadeiras, o façam de uma forma segura, o que passa pelo “carregar no botão”, instalado na base dos semáforos e aguardar pelo verde. Nestas situações, o semáforo fica vermelho, para os automobilistas, de ambos os lados da passadeira.

Dias mais tarde registou-se um aparatoso acidente no cruzamento da Figueiró, do qual, para além de um moroso corte de estrada, apenas há a registar consideráveis danos materiais.

Já no final do mês de Março, na ligação da Rua do Monte Branco com a estrada nacional, registou-se novo acidente, envolvendo dois veículo ligeiros, um dos quais conduzido por uma forjanense. Apesar de aparatoso, do acidente apenas resultaram danos materiais nos veículos envolvidos e ferimentos ligeiros numa das intervenientes no sinistro.

TEATRO NO SALÃO PAROQUIAL

O salão paroquial foi pequeno para albergar todos aqueles que no dia 22 de Março aí se deslocaram para assistirem à peça “Os Filhos Pródigos”, levada à cena pelo grupo “Gólgota”, de Santa Maria da Feira.

Esta representação, um melodrama em três actos, da autoria do P. João Bezerra, Passionista, retratando cenas reais da sociedade contemporânea, inseriu-se no

encerramento do “Lausperene”, com o intuito de catequizar pelo teatro, pois dela se pode tirar uma grande lição.

O público presente aplaudiu entusiasticamente os actores, não dando pelo passar do tempo, pois apesar de durar três horas ninguém arredou pé, tal era o envolvimento do público com o espectáculo.

Parabéns ao grupo “Gólgota”.



VANDALISMO EM FORJÃES

Na madrugada de 23 para 24 de Março último, Forjães foi uma vez mais palco de actos de vandalismo.

Vários jovens, insatisfeitos com a algazarra contínua nas ruas, resolveram divertir-se arrastando e virando vários contentores do lixo. O que costuma estar junto ao “Moinho” foi levado para a rua dos Casaínhos, onde foi abandonado no meio da rua, depois de batido contra vários muros, e os da ETFOR e do fundo da escadaria da Igreja foram tombados, ficando o seu conteúdo espalhado pelo chão.

Estes actos provocaram natural sobressalto nos moradores das várias ruas e deixaram um rasto



de lixo que desagradou a todos os que contem-plaram o panorama.

A população apela, por isso, às autoridades competentes para que actuem no sentido de prevenirem estas situações, em especial à GNR, a quem se pede que se desloquem com mais regularidade a Forjães, mantendo a ordem e fazendo e não respeitar os direitos dos cidadãos.

NOITE DE FESTA NA EBI DE FORJÃES

O núcleo de estágio de Educação Física da Escola Básica Integrada de Forjães organizou, na passada noite do dia 4 de Abril, uma festa aberta para toda a comunidade escolar.

Do programa festivo cons-



No passado dia 29 de Março realizou-se um evento equestre em Forjães, no campo de Ramalde, intitulado “1ª Feira de Cavalos de Forjães”. Esta iniciativa da Associação Equestre, Tauro-máquica e Desportiva de Forjães pretendeu propiciar aos criadores de cavalos da região, a realização de alguns negócios de compra e venda de equídeos e equipamentos afins.

O certame correu dentro da normalidade prevista, superando até as expectativas dos organizadores.

taram diversos números musicais, protagonizados pelos alunos das turmas deste estabelecimento de ensino, tendo também actuado Ranchos folclóricos e grupos de Zes Pereiras.

ASSALTOS A RESIDÊNCIAS

No passado dia 9 de Abril foi assaltada uma residência, na Rua da Lamosa (Lugar da Ponte).

Entrando por uma janela lateral, acessível a partir do telhado de um coberto anexo à habitação, os larápios furtaram o interior da habitação diversos objectivos em Ouro.

O assalto terá ocorrido por volta das 14.30h, na medida em que a proprietária da habitação apenas esteve ausente de casa entre as 14.30h e as 15.00h.

Cerca de um mês antes, próximo deste local mais precisamente no cruzamento da Rua da Azenha da Ribeirinha com a estrada nacional EN 103, foi assaltada uma outra casa. Aproveitando o facto de não residir ninguém na habitação, os larápios, que estroncaram a fechadura da porta da cozinha para entrar, furtaram diversos objectos de decoração e de uso doméstico, designadamente louças e acessórios de cozinha, vestuário e antiguidades.

«VIA SACRA AO VIVO»

Decorreu, na passada noite do dia 12 de Abril, como já vem sendo habitual, a tradicional Via Sacra ao vivo.

A encenação de todas as estações foi da responsabilidade e organização do Grupo de Jovens em Caminhada “Arco-íris”. A noite, com ameaças de chuva à mistura, não ajudou a embelezar este acontecimento, mas não esfriou o coração dos inúmeros fiéis que participaram neste acto religioso.

RUA MANUEL J. DA CRUZ

Esgotos a Céu Aberto

A Rua Manuel J. da Cruz, situada em pleno centro da vila, tem motivado queixas de diversa ordem. O problema só não é maior porque, devido à pouca largura da via, parques automobilistas por lá transitam, acabando, assim, somente os transeuntes por verem o estado vergonhoso em que a mesma se encontra.

Esta artéria, que fica mesmo em frente ao banco Totta, tem instalada uma conduta de esgoto, desde as fossas da Casa do Povo e da Maternidade (situadas em plena Av. de Santa Marinha) até ao seu final. Todavia, porque a conduta não tem saída, o esgoto acaba por sobrar para a via pública, correndo, logo após o fim do “coberto da Escola”, praticamente a céu aberto até se sumir por entre os paralelos.

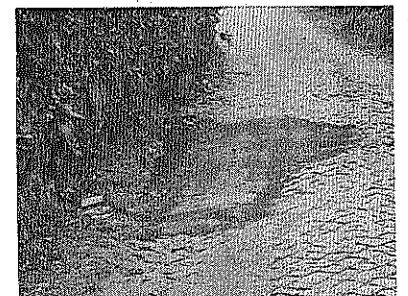
O problema tem levado a diversos abatimentos no piso, ficando, por vezes, a rua intransitável a automóveis. Todavia, nalgumas ocasiões, e dada a quantidade de água e esgoto que corre pela estrada, até os peões têm dificuldade em passar. A juntar ao mau estado do pavimento, há a registar a enorme quantidade de vegetação que cresce nas valetas, dificultando a passagem e a fuga aos buracos.

A situação descrita não é nova, já foi notícia neste mensário há vários anos, mas ainda não foi possível encontrar uma solução definitiva e eficaz para o problema. Somente com a entrada em

funcionamento da ETAR é que os esgotos serão canalizados para o seu devido lugar.

Junta substitui paralelo por alcatão!

No intuito de resolver, no imediato, pelo menos os problemas de circulação nesta rua, uma artéria importante na ligação ao centro, pois evita a passagem pela estrada nacional, a Junta de Freguesia mandou tapar alguns dos muitos buracos e consertar os desnivelamentos do piso. A ideia de resolver o problema é boa, mas a forma como isso foi feito é de se lhe tirar o chapéu: o abatimento do terreno e consequente desnivelamento do paralelo resolveu-se com a colocação de alcatrão. Os cubos soltos ficaram na valeta, segurando



as silvas e atirando o esgoto para o meio da estrada e, em seu lugar, foi posto uma camada de alcatrão nivelador, como a imagem documenta.

INTERCÂMBIO MULTILATERAL JUVENIL - ACARF

«Jovens Espanhóis, Italianos, Gregos e Búlgaros de visita a Forjães»

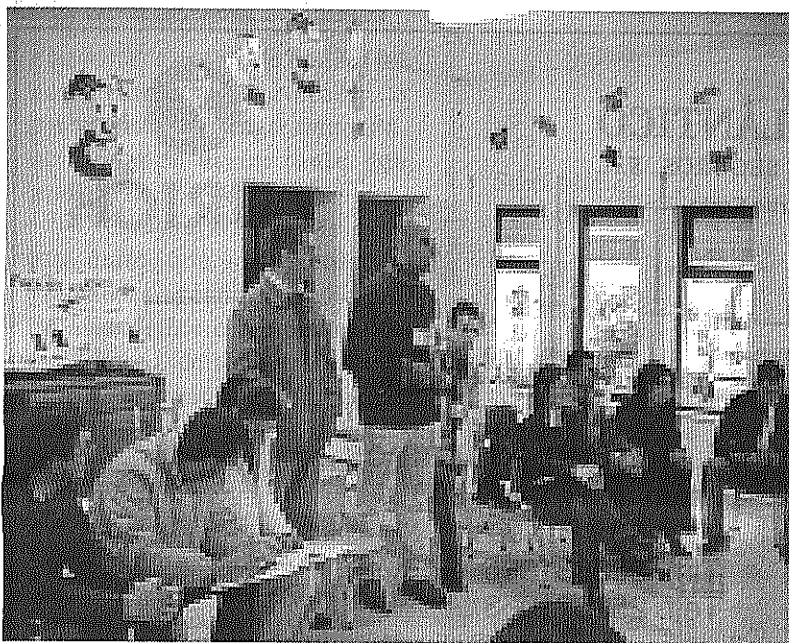
Chegaram a Portugal no passado dia 12 de Abril, a Forjães, cerca de 3 dezenas de jovens, oriundos de quatro países da Europa: Espanha, Itália e Grécia (pertencentes à União Europeia) e Bulgária.

Este intercâmbio multilateral, inserido nos programas da Comissão Europeia, sob envolvimento do Instituto Português da Juventude (IPJ), é um projecto apresentado pela associação ACARF, que, desta feita, teve como tema central o «Património Arquitectónico na Fusão Cultural».

O intercâmbio decorreu na nossa região de 12 a 21 de Abril, tendo como um dos objectivos primordiais o contacto com múltiplos aspectos arquitectónicos do Minho, mas também o mostrar das tradições religiosas que se vivem durante a Semana Santa e o apresentar das cerimónias da visita Pascal na nossa freguesia.

Após a recepção e alojamento dos participantes, os jovens e acompanhantes portugueses foram recebidos, no passado domingo, dia 13 de Abril, da parte da manhã, na sede da ACARF, e da parte da tarde na sede da Junta de Freguesia, onde o edil, Sílvio Abreu, após lhes dar as boas vindas, serviu de cicerone numa visita guiada ao Centro cultural de Forjães. Regista-se que os jovens mostraram admiração, pelo edifício com especial ênfase para os maravilhosos painéis em azulejo do mestre Jorge Colaço.

Nesse mesmo dia de recepção, a gastronomia minhota foi dominante, tendo os rojões e o arroz de marisco sido "reis". Também não faltou a animação musical tradicional, protagonizada pelo «Grupo de Danças e Cantares de Forjães», o que permitiu que os jovens pudessem dar os primeiros passos no "vira minhoto".



Instituto Português da Juventude

CAMPOS DE TRABALHO INTERNACIONAIS

A Delegação Regional do Instituto Português da Juventude, de Viana do Castelo, aprovou dois Campos de Trabalho Internacionais, no âmbito do Programa de Mobilidade e Intercâmbio do Instituto Português da Juventude. Fazem parte de um conjunto de 17 campos aprovados em todo o país, distribuídos por 10 distritos.

Os jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos que pretendam participar numa experiência verdadeiramente enriquecedora, durante as férias de Verão, podem aproveitar os

Campos de Trabalho Internacionais, através dos quais o IPJ pretende promover a mobilidade e o intercâmbio de jovens através de actividades que facilitem a troca de experiências, o conhecimento de novas realidades sócio-culturais das diversas regiões do país e também o contacto de jovens portugueses com jovens de outros países, bem como contribuir para a criação de espaços que dêem respostas formativas que só possam ser obtidas através dos processos educativos não formais.

ABATE/DESAPARECIMENTO DE BOVINOS

Todos os detentores de bovinos estão obrigados a comunicar ao INGA, a partir do início de Fevereiro, num prazo máximo de 12 horas, a morte de qualquer bovino. Este será recolhido por uma empresa de transformação de subprodutos, num prazo de 24 horas.

Os documentos que o produtor terá obrigatoriamente que apresentar num posto de atendimento SNIRB, aquando da morte, desaparecimento ou abate de emergência de um animal são:

Mortes: 255/DGV + guia de recolha do animal pela empresa de subprodutos, ou a declaração do médico veterinário

Desaparecimento: 255/DGV + participação de desaparecimento às autoridades policiais;

Abates de emergência: 253/DGV + declaração emitida pelo médico veterinário.

Inf CAP/REDM (Região de entre Douro e Minho)

20 Primaveras para a ACARF

No passado dia 25 de Março, a ACARF comemorou 20 anos de actividade. O feito foi assinalado, ao longo do dia, com o lançar de 20 foguetes.

Na presença dos funcionários e dos utentes das diversas valências sociais (crianças e idosos) cantaram-se os parabéns à jovem ACARF, que, durante estas duas décadas, tem-se pautado por prestar à população forjanense serviços de índole social, cultural, artística e recreativa, de forma a satisfazer e colmatar lacunas existentes na nossa comunidade local e meio envolvente.

ACARF assinala entrada no equinócio de Primavera

A 21 de Março assinala-se, em Portugal, a entrada no equinócio de Primavera, dia em que temos 12 horas de luz e 12 horas de escuridão (a noite iguala o dia).

A ACARF associa-se anualmente ao evento, em parceria com a CME, plantando árvores. Desta forma, sensibilizam-se os mais pequenos para a importância deste acto, de forma a que estes respeitem e preservem a natureza. Este ano, os locais escolhidos para as plantações foram os jardins da instituição e o Souto de S. Roque.

Utentes do Centro Convívio da ACARF em passeio até Terras do Lima

Na passada tarde do dia 27 de Março, os idosos do Centro de Convívio da ACARF deslocaram-se até Ponte de Lima, a vila mais antiga de Portugal e uma das mais bonitas do país.

Este passeio, realizado em parceria com a Câmara Municipal de Esposende, e ao abrigo do tema "O ambiente não têm idade", proporcionou a algumas dezenas de idosos do concelho uma tarde de salutar convívio, além de conhecerem os bonitos jardins de Arnado, na Vila limiada.

Colaboradores de "O Forjanense"

Na edição anterior houve uma "fusão" do nome de dois colaboradores deste mensário, a quem desde já pedimos as nossas desculpas. Na verdade, o artigo "Cão: o melhor amigo do homem" é da responsabilidade do Dr. José Armando da Cruz Carvalho e o texto "Rosa de Fogo" é da autoria do professor José Fernando Dias da Silva.

CANTINHO INFANTIL

Na Primavera

Na Primavera é tudo muito alegre.
Os passaros mudificam as cores, cedo criam-se e chegam dos seus filhotes.
As abelhas voam de flor em flor, à procura de néctar para fazerem o mel, e as borboletas multicores dançam alegremente.
Os campos e os jardins transformam-se em lindos tapetes de flores.
Na Primavera chega o céu que é muito marau, vai ao mundo dos passarinhos para lhes pregar partidas, tira de lá os ovos, e põe lá os seus.

Stearina

8 anos, A.T. 2ª Primária

CANTINHO DA EBI (1º CICLO)

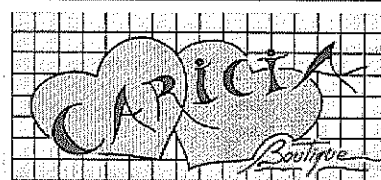
Visita de estudo ao Centro Cultural

No dia 12 de Março, fomos fazer uma visita de estudo ao Centro Cultural. Nós fomos ao autocarro da Junta de Freguesia. Quando chegámos ao Centro Cultural dirigimo-nos para o auditório, onde pudemos conhecer dois contadores de histórias que nos contaram três histórias muito engraçadas: "A raposa e o corvo", "A barcelinha e o impley João Botão" e "A fotografia passarinho". Quando estavam a contar as histórias houve muita gargalhada e muitos aplausos. De seguida, quando se acabaram as histórias, os contadores quiseram conversar connosco e até nos puderam fazer umas fotos também a contar histórias. Então foram duas meninas e dois meninos e quiseram para nós contar a história do espichinho vermelho e nós aplaudimos.

Foi muito engraçado!

Ana Luísa

3º ano, Escola Primária



Temos ao seu dispor, para homem e senhora

- * Perfumaria
- * Lingerie
- * Bijuteria
- * Lenços
- * Encharpes
- * Collants

Visite-nos

C.C. Duas Rosas, Loja 2 - Forjães - ESPOSENDE

☐ 253-877107

ENTRE A 'VELHA' E A 'NOVA' EUROPA... COMO SERÁ PORTUGAL?

«In God we trust» - lê-se nas notas de dólar americano.

Causou algum mal-estar a expressão do secretário de Estado da defesa americano ao classificar de «velha Europa» a atitude de França e Alemanha em tentarem retardar a decisão de guerra em força contra o Iraque. Para além do que estava subjacente à acusação parece-nos urgente reflectir sobre as propostas mais recentes sobre a elaboração da futura constituição europeia, naquilo que à rejeição de referência ao cristianismo tem vindo a lume.

Alguns dos actuais mentores da União Europeia - como os países nórdicos, a França e a Holanda - têm explicitamente excluído a menção ao cristianismo como um dos pilares da UE. Até as 'famílias políticas', representadas no Parlamento Europeu (e fora dele) têm titubeado nesta inclusão da referência ao cristianismo na carta magna da União Europeia.

O Partido Popular Europeu, que é, neste momento, a maior força política na União, quer uma referência a Deus baseada na Constituição polaca, em que sejam tidos os valores da União incluindo «aqueles que a creditam em Deus como fonte de verdade, de justiça, do bem e da beleza». Por seu turno, os representantes dos partidos socialistas reuniram-se recentemente para discutir o assunto, tendo concluído que esta é uma «questão minoritária».

Por outro lado, a Comissão dos Episcopados da Comunidade Europeia saudou a presença - no projecto para a Constituição Europeia - dos valores da liberdade, democracia, justiça, solidariedade, o respeito pela dignidade humana e a promoção da paz e do bem comum. No entanto, considera que a fé religiosa, como fonte e fundamento dos valores europeus, comuns a todos os seus cidadãos, tem de ser reconhecida na versão final da mesma Constituição Europeia.

Por sua vez os «Cristãos pela Europa» - uma organização que reúne deputados europeus e outros políticos de inspiração cristã - identifica falhas, que devem ser colmatadas, no que diz respeito ao o estatuto legal das Igrejas,

comunidades religiosas e organizações não-confessionais; na perspectiva de conceitos fundamentais como 'a centralidade da pessoa humana, a defesa da família, a promoção da paz e a dimensão comunitária dos Direitos humanos e ainda quanto ao 'respeito entre os povos, a erradicação da pobreza'.

Vemos, assim, que há dimensões da União Europeia que precisam de ser mais debatidas, mesmo entre nós cristãos-católicos em Portugal, em ordem a refontalizarmos essa 'velha Europa' que deu heróis e santos, mas que agora tem medo de assumir a sua ascendência espiritual e religiosa!

Enquanto isso vemos que a dita 'nova Europa' se alicerça já em vertentes sem (qualquer) referência às suas raízes cristãs:

* **Agnóstica** - os valores espirituais parecem ter todos a mesma valorização, numa leitura sincrética tão ao sabor da 'New Age', denunciada, em documento de 3 de Fevereiro deste ano, pelos Conselhos Pontifícios da Cultura e para o Diálogo Inter-religioso. Torna-se cada vez mais urgente detectar quem nos anda a envenenar culturalmente, pois só dessa forma estaremos prevenidos para tomar os antídotos capazes de conduzir as culturas e os povos, as nações e os países num sintonia europeia e não (meramente) ao sabor dos messianismos transatlânticos.

* **Amoral** - nesta época do 'vale tudo' desde que cada um seja feliz, mesmo que à custa da felicidade dos outros, vemos crescer a abulia colectiva, onde o pecado foi exorcizado e a culpa (pessoal ou colectiva) foi tornada fetiche de fundamentalismos morais antiquados. Esta Europa envelhecida na sua população é agora invadida por emigrantes com alto teor procriativo e que, a curto prazo, serão a sua força de trabalho. Urge, por isso criar uma sociedade mais sadia e menos dependente das opções anti-vida.

* **Pacifista** - depois do colapso das ideologias e dos blocos militaristas, serenados os ânimos propagandísticos do neo-capitalismo, temos assistido à luta anti-globalização, às manifestações pró-paz (melhor, anti-

imperialismo americano!), às propostas a n a r c o - burguesas... e

veremos crescer uma longa lista de desfavorecidos de regimes mais ou menos construídos na base de reivindicações de fim de estação, onde será dado ao desbarato a defesa do meio ambiente e temas afins em que será aproveitada a inactividade de (muitos) jovens, ávidos (sempre) de ideais. Urge, por isso, reflectir sobre a cultura do ócio, sem manipulação de mero prazer, mas perspectivando as forças em favor dos outros, muito para além do mero voluntariado, mas em função de compromissos de vida estáveis ao serviço de Deus nos outros.

Temos de saber escolher entre a velha ou a nova Europa, em função da nossa identidade pessoal e nacional.

A. Sílvio Couto



Labirinto

Perdida num labirinto
Tanto tempo foi perdido,
Para agora ser esquecido
O tanto tempo vivido

Passaram noites e dias
Em letargo adormeci;
Acordei, horas tardias,
Passou a vida, não vi.

Ela era o labirinto;
Nele entrei, mas não saí.

Pensamento:

Fazer poesia é querer dar às palavras o sentido mais harmonioso e compreensivo da vida, para não entrar em erupção.

Regina Correia de Lacerda

CURSO DE TEATRO

Gostas da arte de representar?
Se tens dentro de ti a paixão pelo teatro, aparece ...

INSCREVE-TE (na ACARF). A idade não é importante ...

FORMADOR:

Director da Companhia de Teatro Noroeste - Viana do Castelo
LOCAL: Centro Cultural de Forjães



ESIA
INTER-ATLÂNTICO
COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.
— Grupo Espírito Santo —



ZURICH

Lino Abreu

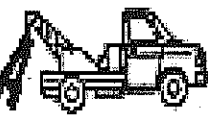
- Seguros em todos os ramos -
Rua Além do Ribeiro, 203
4740-432 Forjães
Tlm. 963831306
Telf. 253871063
E-mail: abreu-seguros@clix.pt



TRANQUILIDADE

LUSITANIA
SEGUROS

AUTO-REPARADOR



SERVIÇOS DE REBOQUE 24 HORAS

IRMAOS GOMES, Lda.

* Mecânica * Chapeiro * Pintura * Electricista

Santa Cruz
4750 ALVELOS BCL
Telmóvel 96 6034095
Telef: 253-891891 Fax: 253-891892

ALUMIFOR

CRUZ & ROLO - SERRALHARIA, LDA.

Rua dos Casalinhos, 67
4740-434 Forjães
Tel. 253877847
Tlm. 966223828
Esposende

Miguel Rolo
GERENTE



CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.
Embalagens

Embalagens e outros artigos de
Cartão Canelado em qualquer
modelo com ou sem impressão

L. Pinheiro - Rio Covo - Stª Eugénia
Tel: 253-832451 / 8381000 * Fax: 253-821230
4750 BARCELOS

REVILAB

fotografia

de Basília Da Rocha Lima

Avenida Santa Marinha Loja 4 - rés/chão Tel. 253.877102
Centro Comercial Duas Rosas Loja 2 - 1º andar Tel. 253.877102
4740 FORJÃES - Esposende Telem. 96.5058762

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e video:

* Fotos tipo passe * Reportagens * Comunhões
* Fotos em estúdio * Casamentos * Baptizados, etc.



Café Novo

Domingos T. Cruz

CAFÉ SNACK BAR
DISTRIBUIDOR PANRICO
AGENTE TOTOLOTO - TOTOBOLA - JOCKER

Rua 30 de Junho -Telef. 253 872146
Forjães - ESPOSENDE



DANIEL FILHOS, CONSTRUÇÕES, LDA.
Obras Públicas Alvarás nº EOP 25947
nº ICC 2568

RUA DA FONTE VELHA
4740 FORJÃES - ESPOSENDE



TEL./FAX 253-872429/877137
TELEMÓVEL 91.7244793

DESPORTO

FORJÃES S. C. PREPARA-SE PARA TERMINAR O CAMPEONATO TRANQUILAMENTE

As posições classificativas do campeonato distrital da divisão de honra da Associação de Futebol de Braga começam a ficar à definidas, quando faltam somente duas jornadas para finalizar a temporada. A subida de divisão está praticamente garantida pela equipa do Santa Maria, mas nos lugares ingratos, que dão acesso à despromoção, a luta continua "renhida".

O Forjães S. C., a militar pela primeira vez no seu historial nesta prova, encontra-se no 7.º lugar, mantendo a mesma regularidade classificativa ao longo da temporada. O objectivo é a aposta da equipa de Forjães foi conseguido: terminar o campeonato num lugar tranquilo, continuando assim junto dos grandes da A. F. de Braga.

Congratulamo-nos com este êxito, que só foi possível graças ao empenho e à dedicação de associados e simpatizantes forjanenses, de todos os atletas, equipa técnica e direcção. Antevíamos que ganhar todos os jogos e todas as provas não era possível, mas ganhámos sempre que possível. Neste momento, ficamos com a sensação que todos deram o seu melhor e o máximo esforço.

O Forjães S. C. continua a encher de orgulho todos os forjanenses e a elevar cada vez mais o nome de Forjães.

NOTA: A direcção do Forjães S. C. aproveita para informar todos os associados que oportunamente será convocada uma Assembleia Geral, que incluirá na ordem de trabalhos a eleição de novos corpos gerentes para a época 2003/2004. É importante que os sócios comecem atempadamente a pensar numa solução directiva, visto ser, este um dos problemas que aflige anualmente o nosso clube.

COMUNICADO DA DIRECÇÃO

A Direcção do Forjães Sport Clube comunica a todos os Forjanenses que vai criar uma comissão para angariação de fundos para pagamento de uma dívida fiscal, que remonta aos anos de 1995 e 1996, e que poderá ascender a 4.000 euros, contabilizados os juros.

Apela-se a todos os Forjanenses para colaborarem nesta campanha, salvaguardando, assim, o património do clube de qualquer execução fiscal.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	M.	S.	P.
1. Santa Maria	28	18	6	4	52	21	60
2. Maximinense	28	16	8	4	48	24	56
3. Fão	28	14	10	4	38	24	52
4. Merelinense	28	13	10	5	62	35	49
5. Fradelos	28	13	5	10	49	42	44
6. P. Regalados	28	13	4	11	48	31	43
7. Forjães	28	10	7	11	35	41	37
8. Sp. Ucha	28	9	9	10	45	50	36
9. Cristelo	28	9	7	12	36	44	34
10. Prado	28	7	12	9	29	37	33
11. Martim	28	8	8	12	38	40	32
12. Ninense	28	8	8	12	41	46	32
13. Gandra	28	7	8	13	26	45	29
14. Alegriense	28	7	7	14	34	45	28
15. Celeirós	28	6	8	14	27	51	26
16. Ag. Alvélós	28	3	9	16	33	65	18

RESULTADOS ANTERIORES

1ª. Volta		2ª. Volta	
1ª. Maximinense	2-3 Forjães	16ª. Forjães	0-1 Maximinenses
2ª. Forjães	2-0 Martim	17ª. Martim	2-1 Forjães
3ª. Prado	2-1 Forjães	18ª. Forjães	1-1 Prado
4ª. Forjães	2-1 Alegrienses	19ª. Alegriense	0-0 Forjães
5ª. Grandra	3-1 Forjães	20ª. Forjães	2-0 Gandra
6ª. Forjães	3-3 Merelinense	21ª. Merelinense	5-2 Forjães
7ª. P. Regalados	5-0 Forjães	22ª. Forjães	1-0 P.Regalados
8ª. Forjães	2-1 Celeirós	23ª. Celeirós	0-2 Forjães
9ª. St. Maria	3-0 Forjães	24ª. Forjães	0-1 Santa Maria
10ª. Forjães	2-1 Ucha	25ª. Ucha	0-0 Forjães
11ª. Forjães	2-2 Alvélós	26ª. Alvelos	3-0 Forjães
Taça Forjães	6-7 Arco Baúlhe*	27ª. Forjães	1-0 Fão
12ª. Fão	2-1 Forjães	28ª. Fradelos	2-2 Forjães
13ª. Forjães	0-1 Fradelos		
14ª. Ninense	0-1 Forjães		
15ª. Forjães	1-1 Cristelo		

(*após penaltis)

400 ATLETAS REUNIDOS

A Câmara Municipal de Esposende promoveu, no dia 12 de Abril, uma Jornada Concentrada, no âmbito dos Campeonatos Concelhios de Futebol, nos escalões de seniores masculinos e femininos, e infantis masculinos.

Neste encontro participaram cerca de 400 atletas do Concelho de Esposende, em representação das freguesias de Antas, Apúlia, Belinho, Esposende, Fão, Forjães, Gandra, Gemeses, Mar, Marinhas, Palmeira de Faro, Rio Tinto e Vila Chã.

Escolas disputam Torneio de Ténis de Mesa

A Câmara Municipal de Esposende, em conjunto com a Escola Secundária Henrique Medina e as Escolas E.B. 2 e 3 do Concelho, promoveu, durante os meses de Março e Abril, o «Torneio de Ténis de Mesa Inter-Escolas».

A prova foi disputada nos escalões Infantis (11 e 12 anos), Cadetes (13 a 15 anos) e Juniores (16 a 18 anos) num sistema de eliminatórias.

O Campeonato realizou-se em duas fases, a primeira desenvolvida nas próprias escolas e a segunda num

pavilhão gimnodesportivo do Concelho.

Os três primeiros classificados dos diferentes escalões da primeira fase receberam taças e os vencedores da segunda fase taças e uma raquete. Todos os participantes no «Torneio de Ténis de Mesa Inter-Escolas» receberam, da Câmara Municipal, t-shirts e medalhas.

A EBI de Forjães participou neste torneio, movimentando perto de 200 alunos.

CAMPEONATO CONCELHIO - FUTEBOL 5

Conforme noticiado na edição anterior, a Câmara Municipal de Esposende está a realizar um torneio concelhio de futebol 5. As classificações e resultados são os seguintes:

FEMININOS (6ª Jornada)

Jogos

Gemeses - Rio Tinto	6 - 1
Vila Chã - Marinhas	5 - 5
Forjães - Esposende	2 - 0

Folgou a equipa de Fão

(Jogo em atraso da 1ª Jornada)

Gemeses - Marinhas	5 - 1
--------------------	-------

Classificação

	EQUIPAS	J	V	E	D	M	S	P
1.º	FÃO	5	5	0	0	27	3	15
2.º	GEMESSES	5	4	0	1	18	9	12
3.º	VILA CHÃ	5	3	1	1	29	12	10
4.º	ESPOSENDE	5	2	0	3	8	47	6
5.º	FORJÃES	5	2	0	3	13	24	6
6.º	MARINHAS	4	0	1	3	9	18	1
7.º	RIO TINTO	4	0	0	4	3	28	0

MASCULINOS (4ª Jornada)

Grupo A

Gemeses - Rio Tinto	1 - 4
Marinhas - Forjães	4 - 4

Antas - Belinho
Adiado

Grupo B

Esposende - Apúlia	1 - 4
Mar - Fão	3 - 4
Vila Chã - Gandra	4 - 3

Classificação Grupo A

	EQUIPAS	J	V	E	D	M	S	P
1.º	RIO TINTO	4	3	1	0	22	7	10
2.º	ANTAS	3	3	0	0	13	8	9
3.º	GEMESSES	4	2	0	2	9	10	6
4.º	FORJÃES	4	1	2	1	11	12	5
5.º	MARINHAS	4	0	1	3	13	17	1
6.º	BELINHO	3	0	0	3	3	18	0

Infantis

	EQUIPAS	J	V	E	D	M	S	P
1.º	F. C. MARINHAS "B"	2	2	0	0	10	0	6
2.º	C. S. J. BELINHO	1	1	0	0	3	0	3
3.º	S. C. FORJÃES "B"	1	1	0	0	3	1	3
4.º	RIO TINTO F. C.	2	0	0	2	1	10	0
5.º	A. R. G. O.	2	0	0	2	6	0	0

O Forjães Sport Clube "A" participa na 2ª Série, encontrando-se em 4º lugar, com um ponto, fruto do empate alcançado frente ao Marinhas "A".



Pastelaria - Pão Quente - Pizzaria - Café - Gelataria

Tlm: 964 816 809

Rua da Santa Iojas T e U - Forjães - Esposende

Já se encontra em funcionamento a nova caixa automática no Centro Comercial Duas Rosas em Forjães. Penso que é um ótimo serviço para todos os forjanenses e para os visitantes da região.

PALAVRAS CRUZADAS

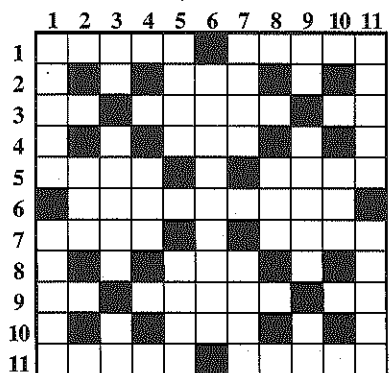
HORIZONTAIS

1º EXTINGUIR; MARCA = 2º VAZIO= 3º LUTO; PRESA; ANTIGO TESTAMENTO = 4º AIA =5º CARIMBO; NÚMERO CARDINAL = 6º PARTE INTERNA DO OUVIDO =7º SUBSTÂNCIA FILAMENTOSA PRODUZIDA PELA LARVA DE UM INSECTO; ADORNO QUE O SUPREMO SACERDOTE DOS JUDEUS PÔE AO PEITO = 8º SIGLA DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA = 9º NOTA MUSICAL; HABITAÇÃO MISERÁVEL; MEU EM ESPANHOL = 10º FORMA E NOME DA ÚLTIMA LETRA DO ALFABETO HEBRAICO = 11º PRODUTO DO OVÁRIO; ABRIGO =

VERTICAIS

1º MANEIRAS; CÂNTICO EM LOUVOR A Deus = 2º PRONOME PESSOAL = 3º NOME DA LETRA "T"; QUE TEM ASAS; SEGUNDA PESSOA DO SINGULAR = 4º UMA DAS SEIS DIVISÕES DE CADA ANTIGA TRIBO ATENIENSE = 5º RUMO; GORDURA = 6º VEREADOR MUNICIPAL = 7º ÓXIDO DE SÓDIO; DESCONFIADO = 8º ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS = 9º LAÇO; BARRETE EM FORMA CÓNICA; ESCARNECE = 10º TU EM FRANÇÊS = 11º PLANTA DO TIPO DAS LITRÁCEAS; GRANDE QUANTIDADE =

Colaboração de Manuel António Torres Jacques - Cavaillon - França



SANUZ

Pichelaria - Electricidade
Aquecimento Central
Piscinas (Montagem de Equipamentos)
Redes de Rega Automática
Aspiração Central
Energia Solar

ENERGIE

de José Manuel Morgado Domingues
Rua da Corujeira / 4740-442 Forjães Telefone 253 877 135

PANIFORJÃES
Padaria Unipessoal Lda

De **Francisco de Sá**

Fabrico diário de pão de milho, pão de trigo, regueifa, etc.

Rua da Calça n.º 74
Lugar da Madorra
Telef. 253 - 87 15 94
FORJÃES

FARMÁCIAS

Devido a dificuldades surgidas na edição anterior com a formatação dos quadros relativos aos horários e contactos das farmácias, repetimos, neste número, o conteúdo dos mesmos.

Farmácia Santa Marinha			
Horário	Semana 09.00h - 13.00h 14.30h - 19.30h	Sábado 09.00h - 12.00h 15.00h - 19.00h	Domingo 09.30h - 12.00h
Telefone de Urgência	918664095 - 919661989		
Director Técnico	Dr. Rui Gabriel Ribeiro Pereira		

Farmácia Carneiro			
Horário	Semana 9.00h - 12.30h 14.00h - 21.00h	Sábado 09.00h - 13.00h 14.30h - 20.00h	Domingo 09.00h - 12.30h
Telefone de Urgência	258 971813 - 917569498		
Director Técnico	Dr. José Pedro P. F. Carneiro		

CASA PEREIRA

DROGAS-FERRAGENS ETC.
TUDO PARA A CASA E JARDIM

TELEF. 253 871719 - FORJÃES

NUNES & FARIA
BRINDES E DECORAÇÕES PUBLICITÁRIAS, LDA.

Publicidade Manuel Faria
Soc. gerente

R. da Corujeira n.º 122
224 - 4740 FORJÃES EPS - ESPOSENDE
TEL. 253 877182 TLM. 917 5573 87

IDEAL PNEUS

PNEUS - ESTACAO DE SERVIÇO LIGEIROS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

PAÇO VELHO - V.F.S. PEDRO - APARTADO 583 - TELEF. 253 809880 - FAX 253 809889 - 4750-909 BARCELOS

O FORJANENSE
R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, n.º 58 - Igreja
4740-439 FORJÃES

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: **ACARF**
Associação, Social, Cultural, Artística, e Recreativa de Forjães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, n.º 58
4740-439 FORJÃES
Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30
Contr. n.º 501524614

E-Mail : acarf@clix.pt

Director: Carlos Manuel Gomes de Sá
Subdirector : José Manuel Gemelgo Reis
CORPO REDACTORIAL: José Salvador Pereira Torres Ribeiro e Sara Cristina Gomes de Sá

Colaboraram neste número :
A. Sílvio Couto; Regina Correia Lacerda; Direcção do Forjães SC; Mel António Torres Jacques ; ATL ACARF; EBI -1º ciclo (Forjães); Basílio Torres (professor); Pe Abel Matias.

Fotografias : "O Forjanense"

ASSINATURA ANUAL (11 números) :
País : 5 Euros ; Estrangeiro : 7,5 Euros; Assinatura de amigo a partir de 10 Euros
Registado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.) sob o n.º 110650
TIRAGEM - 1.500 Ex. (Sai em meados de cada mês)
COMPOSIÇÃO : Fátima S. Vieira
IMPRESSÃO: GRÁFICA DE BARROSELAS, LDA.
Travessa da Moagem - 4905-385 Barrocelas
Contribuinte n.º 502 162 422

**FOI NOTÍCIA,
N"O FORJANENSE"**

Neste mês, vamos visitar as edições de "O Forjanense" saídas nos meses de Abril. Atendendo a que este jornal, ou o seu antecessor, "O Testemunho", começaram por ser trimestrais, apenas encontramos uma edição saída em Abril no distante ano de 1988.

Nesse ano, a edição avulsa de "O Forjanense" custava 30\$00 e era formada por quatro páginas. Era director da publicação Luciano Torres, auxiliado, na redacção, por Lino Abreu, José Oliveira e José Brito. Foram publicados, do número em causa, 850 exemplares.

Há 15 anos

- Casa do povo funciona a de expediente;
- Forjães S.C. viaja a França para participar em Torneio (Malesherbes);
- Autocarros da Linhares e Av. Minho com pneus vazios, em dia de greve geral;
- Dr. Jorge Coutinho viaja ao Brasil, representando Portugal;
- Apúlia sobe à categoria de vila;
- Casa do Povo assaltada;
- ACARF promove curso de computadores.

Há 14 anos

- Lino Abreu entrevista o presidente da Junta, Ricardo Torres;
- Rosa Mota em Forjães, aquando da II Juveminho Desportiva;
- Forjães SC vence torneio de Páscoa em França;
- Grupo de teatro da ACARF participa no festival de Teatro Amador com a peça "O Gabinete do Sr. Regedor".

Há 13 anos

- Forjães terá posto de CTT em breve;
- Grupo de Danças de Cantares de Forjães instala-se na nova sede social;
- Tutela chumba instalações do Banco Fonsecas e Burnay em Forjães;
- Joaquim Pimenta é homenageado pela sua dedicação ao teatro.

Há 12 anos

- Cortejo de oferendas para a Stª Marinha;
- Entrevista com o presidente da Câmara, Alberto Figueiredo;
- Forjães S.C. de novo em França;
- Escolas assinalam Dia da Árvore.

Há 11 anos

- Eng. Couto dos Santos é o novo Ministro da Educação;

- Comemorações dos 25 anos do Forjães S.C.;
- Posto de combustíveis para breve, em Forjães;
- VIII Grande Prova de Atletismo da ACARF;
- Aparatoso acidente do cruzamento.

Há 10 anos

- ACARF têm um aniversário badalado;
- Proissão de passos e Festa Pascal;
- Forjães S.C. vence torneio em França.

Há 9 anos

- III Rally Paper da ACARF;
- Inspecção Geral de Administração do Território iliba presidente da Câmara.

Há 8 anos

- Reconhecimento público ao Eng. Couto dos Santos;
- Casa do Povo de Forjães conhece nova direcção;
- Junta de Freguesia com mau escoamento.

Há 7 anos

- Dalila Martins sagra-se campeã nacional de KungFu;
- Crime ambiental em Barroselas: saneamento despejado directamente para o Rio Neiva;
- Páscoa acidentada em Forjães;
- Água das fontes públicas é analisada.

Há 6 anos

- Frederico Lages: campeão de culturismo da zona norte;
- "Vira geral" com o folclore local;
- Junta de Freguesia poda árvores de locais públicos;
- Forjães S.C. equaciona passagem para Associação de Futebol de Viana do Castelo, quando desce de divisão (Braga).;
- II Torneio misto de voleibol na EBI de Forjães.

Há 5 anos

- Pavimentação da estrada da Madorra;
 - ACARF inaugura ringue desportivo ao completar 15 anos;
 - Passagem de tornado causa estragos em Forjães;
 - Forjães S.C. organiza festa para celebrar 31º aniversário.
- Há 4 anos**
- Forjães S.C. consegue manutenção na I Divisão da AF Braga;
 - Alargamento de ruas na Santa e no Boucinho.
- Há 3 anos**
- Obras para instalação de saneamento não cumprem todos os requisitos de segurança;
 - Forjães S.C. viaja até França;
 - Atletas da ACARF sobem ao pódio em Braga;
 - A origem dos dias de semana;
 - Festival Rockastru's.

OBRAS GARRETIANAS E VICENTINAS NO AME

No âmbito do actividade "O Teatro e as Escolas", da Agenda Esposende, para o mês de Abril, subiram ao palco duas peças de Teatro, no Auditório Municipal de Esposende (AME), nos passados dias 10 e 11 de Abril.

Os espectáculos, dirigidos aos alunos do 8º e 9º anos das Escolas E.B. 1,3 de Apúlia, E.B. 2, 3/S de Forjães, Escola Secundária Henrique Medina e Preparatória António Correia de Oliveira, deram

a conhecer a obra de Gil Vicente "O Auto da Barca do Inferno". e de Almeida Garrett "Falar Verdade a Mentir", que fazem parte do currículo escolar.

Esta iniciativa da Autarquia Esposendense contou com o apoio da Associação de Pais e Encarregados de Educação das respectivas escolas e foi produzida pela companhia de teatro "O Sonho".

POLITICA CONCELHIA

CONCELHIA DE ESPOSENDE PARTIDO SOCIALISTA

Também a Concelhia de Esposende do PS, elegeu os seus novos corpos gerentes no mês de Março.

De facto, no dia 23 foram eleitos os seguintes elementos: Tito

Evangelista, José Losa Esteves, José Felgueiras e os forjanenses José Manuel Neiva, Alexandra Brochado e Paulo Amorim.

CONCELHIA DO PSD COM NOVO LÍDER

Decorreu no último dia 22 de Março, a tomada de posse da nova comissão política concelhia do PSD.

Depois de liderada, durante 6 anos, por João Cepa, actual presidente da Câmara Municipal de Esposende, a concelhia laranja é agora dirigida por Agostinho Silva, que derrotou,

em eleição realizada no início desse mesmo mês, por 168 votos contra 49, o outro candidato, Manuel Mariz Neiva.

A lista é ainda integrada pelos vice-presidentes António Garrido e Carlos Novo, sendo tesoureiro da memsa o forjanense José Henrique Brito

PCP ESPOSENDE : NOVA COMISSÃO POLITICA

No dia 22 de Março realizou-se, no Centro de Trabalho de Esposende, a Assembleia da Organização Concelhia do partido Comunista Português. Este encontro, de acordo com a nota de imprensa divulgada, constituiu um momento de debate em torno do passado, presente e futuro do PCP em Esposende.

Nesta sessão, foi ainda eleita a nova Comissão Concelhia, sendo a sua Comissão Executiva constituída pelos militantes:

Adelaide Ribeiro, Domingos Araújo Ferreira, Joel Duarte dos Santos, Manuel Fernando Carvoeiro, e Marcelino Peixoto Ribeiro.

PALAVRAS CRUZADAS = SOLUÇÕES =

HORIZONTALS

1º MATAR; SINAL = 2º O; E: OCO; O; I = 3º DO; ATADA; A.T. = 4º A; A; AMA; M; R = 5º SELO; A; OITO = 6º LABIRINTO = 7º SEDA; I; URIM = 8º A; O; U.S.A.; A; U = 9º LA; ANTRO; MI = 10º M; T; TAU; R; T = 11º ÓVULO; ASILO =

VERTICAIS

1º MODAS; SALMO = 2º A; O; ELE; A; V = 3º TE; ALADO; TU = 4º A; A; OBA; A; L = 5º ROTA; I; UNTO = 6º CAMARISTA 0 7º SODA, I; ARUA = 8º I; A; O.N.U.: O: S = 9º NO; MITRA; RI = 10º A; A; TOI; M; L = 11º LITRO; MUITO =

PEL MUND...

Continuando com a rubrica iniciada já vá vão dois meses, continuamos, nesta edição, a apresentar factos com algo de insólito ou caricato.

...Em Inglaterra

Os publicitários ingleses encontraram uma nova forma de passar os seus anúncios: para além da rádio, dos jornais e da televisão, vários anúncios podem agora ser vistos nas testas dos jovens. De facto, estes "outdoors" ambulantes são usados para passar logotipos de conceituadas firmas.

Com o verão a aproximar-se, estamos certos, aumentará a área disponível para afixação!

...Nos Estados Unidos

Também no país de todos os sonhos há um que parece estar a prosperar: ser pedinte pela internet. Com efeito, nos últimos tempos deu-se uma espécie de surto de "ciberpedintes". Nas suas páginas pessoais contam as mais variadas histórias para angariarem dinheiro, seja para pagar os estudos, dívidas, viagens, operações, tratamentos de infertilidade, entre outras. Os dados mostram que, no ano passado, uma jovem angariou cerca de 20 mil euros a custa de visitantes comovidos com a sua página pessoal.

...Na Alemanha

Um casal alemão processou uma agência de viagens nacional, querendo que esta o indenizasse por problemas surgidos durante uma férias em Cuba. De facto, o casal queixa-se do serviço prestado pelo hotel reservado pela agência de viagens, pois afirma ter sido interrompido, por diversas vezes, quando tentava fazer amor. Como o "entusiasmo" não dura sempre, lá vieram de Cuba sem realizarem todos os seus desejos!

...Na Nicarágua

Depois de termos visto, nas edições anteriores, que vários manifestantes protestaram ou reivindicaram algo despindo-se, eis que a moda chega aos agricultores nicaraguenses. De facto, na capital do país, Manágua, um grupo de cerca de duas vintenas de agricultores, despidos e sem quaisquer preconceitos, veio para a rua protestar contra as demoras e burocracias que enfrentam para a legalização de campos que já cultivam.

Não sabemos se a polícia, para os despensar, usou água ou pesticida!

DOUROCABE e PORTUCALE
Cursos Reconhecidos pelo I.E.F.P. E INOFOR

Cursos **CABELEIREIRA/ O**
Ajudante (6 meses)
Praticante (3 meses)
Oficial (4,5 meses)

Cursos **ESTETICISTA**
Esteticista (6 meses)
Massagista de Estética (6 meses)
Manicure/Pedicure (4 meses)

Carteira Profissional
V. N. FAMALICÃO: 252 377 928 - PORTO: 223 392 870
VISEU: 232 435 399 - FIGUEIRA DA FOZ: 233 426 621
LISBOA: 217 780 452

HORÁRIOS DIURNOS E PÓS-LABORAL

Centro Comercial
Duas Rosas

Alugam-se

- Escritórios
- Consultórios
- Lojas para comercio

253 871436
Avª Stª Marinha - 4740-438 Forjães

FUNDAÇÃO DA JUVENTUDE PREMEIA ALUNOS DA EBI

A turma do 9.º A da Escola Básica Integrada de Forjães deslocou-se, com o apoio da Câmara Municipal de Esposende, em 24 Março, ao Porto, para uma cerimónia de entrega de prémios no âmbito da iniciativa subordinada ao tema «Falar e Comunicar, um Desafio do Século XXI». Promovida pela Fundação da Juventude, premiou os alunos João Filipe, João Amândio, Patrícia Dias, conforme notícia apresentada na edição anterior.

A cerimónia decorreu no anfiteatro da Faculdade de Psicologia do Porto, tendo-se

também realizado um workshop, intitulado «A Comunicação em Contexto», uma acção que pretendeu contribuir para o sucesso da comunicação nas escolas portuguesas, e também para um conhecimento mais aprofundado dos problemas que afectam o processo de aprendizagem, no contexto educativo.

Refira-se que Manuel António Ribeiro, Presidente da Comissão Executiva da Escola Básica Integrada de Forjães, foi um dos convidados pela Fundação da Juventude para integrar o vasto painel de oradores do workshop.

ROCKASTRU'S 2003

Está de volta a 7ª edição do Festival ROCKASTRU'S. Dirigido a todos os projectos sem registo discográfico, este ano realizar-se-á de 26 de Abril a 07 de junho. Criando em 1996, o ROCKASTRU'S tem por objectivo a apresentação, divulgação e promoção de novos talentos e valores artísticos musicais.

Este evento pretende criar consequências para os novos talentos que se afirmam como tal, já que o KASTRU'S BAR cria as condições para a apresentação dos projectos e premeia os mais talentosos.

O prémio final a atribuir será a edição de um Cd-Single com distribuição nacional, duas datas no Kastru's Bar e um contrato de management. A juntar a tudo isto, há ainda o direito de marcarmos presença/actuação na edição de 2003 do Festival do Tejo e do Festival Multiusos (Rio Maior).

Existirão ainda prémios em nome individual.

10 DE MAIO
MOREMAD - AMADORA
FILIPE FARIA - LISBOA
MOO-VEES - PORTO
HUNO - TROFA
BE VISION - MEM MARTINS

17 DE MAIO
ELFS & FAIRIES - FARO
RED APPLE - RIVA D'ÁVE
DAY OFF - LISBOA
SHOUT LOVE - SR.ª HORA
ÖLGA - ALGÉS

24 DE MAIO
SILVERCLAW - AMORA
TV. RURAL - OEIRAS
B.I.O.N.K. - ST.º TIRSO
GRAY - PORTO
ORGASMO - SINTRA

31 DE MAIO
PROJACTO ALFINETE - BARCELOS
EXTERME ATTITUDE - COIMBRA
SIGNAL TO NOISE - BELAS
PLASMA - AROUCA
ODORES DE MARIA - BRAGANÇA

DAR SANGUE É DAR VIDA

Novo espaço em Esposende



A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende assinalou, no passado dia 29 de Março, o Dia do Dador de Sangue de Esposende.

A data foi aproveitada para a entrega de condecorações aos dadores mais regulares, tendo também sido inaugurado, neste dia, um novo espaço: Centro do Dador de sangue Carlos Quinta e Costa,

uma obra cujo valor de investimento ultrapassou os 100 mil euros.

Aproximando-se a época de Verão avizinha-se também um período crítico para os hospitais, pois as reservas de sangue não chegam para acudir a todas as necessidades. Nesse sentido, «O Forjanense» apela à sua boa vontade, ao seu humanismo e convida-o a ajudar o próximo através de uma dádiva de sangue. Recorde-se: «a partilha da Vida é a forma mais sublime de Solidariedade».

INCÊNDIO DOMÉSTICO

Um incêndio doméstico, felizmente sem grandes consequências, alarmou a proprietária de uma habitação, na Rua de Azenha da Ribeirinha.

O fogo, que terá tido origem numa vela que estava acesa num oratório, consumiu um móvel e decorações de uma divisão, tendo o fumo inutilizado uma grande quantidade de vestuário e outras utilidades. Também loiças e paredes precisaram de uma lavagem de fundo.

As chamas acabaram por se auto-extinguir, por falta de matéria combustível e de oxigénio, uma vez que a divisão se encontrava fechada e era praticamente estanque. Contudo, o facto de não estar ninguém em casa quando o fogo deflagrou poderia ter tido consequências bem piores, uma vez que a proprietária da habitação apenas se apercebeu do sucedido quando, no fim do dia, regressou a casa.

Teatro de Fantoques no CCF

Têm decorrido no Centro Cultural de Forjães, durante as primeiras semanas deste mês de Abril, diversas sessões da peça teatral de fantoches «O gato das botas».

Esta iniciativa, sob alçada do pelouro da cultura da CME, levada a cabo por duas jovens forjanenses, que se encontram em trabalho de estágio como animadoras sociais e culturais, tem como público alvo crianças forjanenses e das freguesias concelhias circunvizinhas, desde o pré-escolar ao 1º ciclo.

A peça tem sido um êxito para a pequenada, que se tem maravilhado com as delícias do teatro de fantoches. Ao mesmo tempo, as inúmeras crianças e educadoras das diversas escolas têm oportunidade de conhecer o magnífico Centro Cultural de Forjães.

DEFICIENTE SEQUESTRADA E VIOLADA

Três Jovens já estão em
prisão preventiva

No dia 20 de Março, uma deficiente mental, de Apúlia, foi sequestrada e violada num pinhal, em Barcelos.

O facto, que a vítima ocultou dos familiares, só foi descoberto dias mais tarde, devido à insistência de um familiar. Esta apresentou queixa nas autoridades policíacas, tendo a polícia Judiciária de Braga capturado, de imediato, os presumíveis autores do crime, três jovens com idades compreendidas entre 21 e os 23 anos. Depois de ouvidos no tribunal de Esposende, o juiz acabou por decretar a sua prisão preventiva, recolhendo os jovens à prisão de Viana do Castelo.

A DEPRESSÃO DO MUNDO BENFIQUISTA



Pôncio Monteiro, ex-dirigente portista, costumava dizer, com uma pitada de ironia quanto

baste, que Portugal vivia deprimido por culpa do Benfica. Na verdade, o «pensador» portista tem razão.

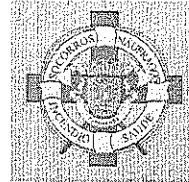
Portugal (e o mundo lusíada) é, os estudos de opinião assim o confirmam, maioritariamente benfiquista. Os portugueses vivem e respiram futebol com intensa paixão e encontram nele o refrigério para as suas frustrações quotidianas, para as crises económicas, sociais e políticas. O jogo de futebol assume, assim, um papel catártico e purificador da depressão e do estresse humanos, melhor, talvez, do que uma cadeira de uma sala de um qualquer psiquiatra.

Não segue uma lógica casuística o facto de o nível de confiança dos portugueses ser directamente proporcional à frustração da nação benfiquista. Senão vejamos: durante a ditadura de Salazar, Portugal, embora inculco e pobre, vivia feliz, porque o Benfica, com os seus êxitos nacionais e internacionais, era a

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDE APAGAM 112 VELAS

A Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende celebrou, no último dia 19 de Março, mais um aniversário.

Fundada a 6 de Janeiro de 1891, embora já anteriormente se fizesse sentir a necessidade de criar um corpo de Bombeiros em Esposende, a associação tem os primeiros meios de «vulto» apenas em 1898, com a aquisição de uma bomba de água, ainda que usada. Ao virar o século XIX foram adquiridos novos equipamentos, havendo novo incremento de materiais apenas em 1912.



Para assinalar os seus 112 anos de existência foi preparado um vasto e rico programa que teve o seu auge no dia 23 de Março, de onde se destaca uma salva de morteiros, o hastear de bandeiras, uma missa de sufrágio por todos os bombeiros já falecidos, bem como a benção de novos equipamentos. Neste dia, um outro momento, cheio de simbolismo marcou todos quantos se deslocaram ao cemitério de Esposende, em romagem: inauguração de um mausoléu.

Do programa, que assinalou mais um aniversário dos Bombeiros de Esposende, constaram ainda diversas exposições alusivas e actuações musicais, contribuindo, no seu

tudo, para o dignificar do trabalho que um conjunto de voluntários, de forma abnegada e altruísta, tem levado a cabo.

Destaque para as exposições patentes ao público no museu Municipal e no Quartel dos Bombeiros, da qual constaram mais de duas centenas de objectos referentes à vida da Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende, nomeadamente, documentação histórica, fotografias, objectos alusivos e uma colecção de fardamento que remonta a 1917, que inclui uniformes de serviço, de gala e das missões humanitárias em Timor, Moçambique e na Galiza (Prestige) testemunhando algumas missões de carácter internacional que esta Associação tem vindo também a prestar.

Bombeiros Voluntários de Esposende Telefone: 253 969 110

Da valência dos Bombeiros Voluntários de Esposende constam os Socorros a Náufragos, a Saúde e os Incêndios, em missões de intervenção, prevenção e segurança, de pessoas e bens que lhe valeram, entre outros títulos, um louvor de Sua Majestade Britânica, o Estatuto de Utilidade Pública, o Grau de Oficial da Ordem de Benemerência e a Medalha de Honra da Câmara Municipal de Esposende.

alma, a chama que alimentava o ego dos portugueses.

Actualmente, o Benfica não tem cumprido a sua função libertadora: a catarse, e o espectador/adepto benfiquista sai do palco da «tragédia» ainda mais deprimido do que antes.

No início das últimas nove (já lá vão nove!...) temporadas, os dirigentes prometeram «equipar-maravilha», os adeptos exaltaram de fervor clubístico, as esperanças renovaram-se, mas o abismo foi cada vez mais profundo e os saltos em frente, rumo ao mesmo, cada vez mais cegos.

Culpa de quem?

Sem dúvida que a responsabilidade é dos dirigentes, que, ao longo destes anos, mostraram à sociedade a sua ignorância futebolística e empresarial.

Eis um exemplo:

A equipa de futebol do Benfica tem, hoje, nas suas fileiras algumas das velhas guardas do FC Porto, nomeadamente, Drulovic, Zahovic, JM Pinto, Argel, Feher. Em contrapartida, os dirigentes benfiquistas, na sua máxima sapiência, «expulsaram», por alegada «incompetência» na arte de

jogar à bola, Deco, Maniche, Jankauskas... Isto é, reforçaram o plantel do seu principal adversário e aliviaram-no dos seus pesos mortos.

Elucidativo!

E, mais grave, o sistema prisional tem, hodiernamente, nos seus calabouços um ex-presidente, qual demagogo cleptomânico, manipulador de massas e de contas bancárias alheias.

Contudo, o mundo benfiquista é do tamanho do universo. É um gigante adormecido que tarda em acordar. Mesmo assim atemoriza os seus «inimigos» e redu-los à sua dimensão cada vez mais provinciana e regionalista.

É curioso verificar que «estes», na ânsia do êxito a qualquer preço, constroem um fosso em volta do seu castelo de ironias, pugnando, à imagem dum D. Quixote, contra os conspiradores «sulistas».

Entretanto, o benfiquista vive deprimido e quem sofre é a economia do país!

E sic transit gloria mundi benfiquista!

Prof. Basílio Torres

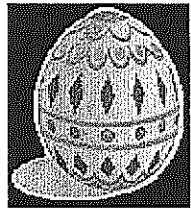
A Propósito da Páscoa

Símbolos da Páscoa

Do hebreu Peseach, Páscoa significa a passagem da escravidão para a liberdade. É a maior festa do cristianismo e, naturalmente, de todos os cristãos, pois nela se comemora a Passagem de Cristo - "deste mundo para o Pai", da "morte para a vida", das "trevas para a luz". Considerada, essencialmente, a Festa da Libertação, a Páscoa é uma das festas móveis do nosso calendário, vinda logo após a Quaresma e culminando na Vigília Pascal.

Entre os seus símbolos encontram-se os Ovos de Páscoa, o Círio Pascal, o Cordeiro Pascal, a Coelhinha da Páscoa, o Pão e o Vinho e a Cruz da Ressurreição.

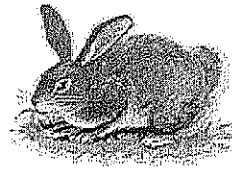
Ovo de Páscoa



A existência da vida está intimamente ligada ao ovo, que simboliza o nascimento.

Coelhinha da Páscoa

Por serem animais com capacidade de gerar grandes ninhadas, a sua imagem simboliza a capacidade da Igreja



de produzir novos discípulos constantemente.

A Cruz da Ressurreição
Traduz, ao mesmo tempo, sofrimento e ressurreição.



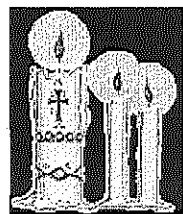
Deus, e se sacrificou em favor de todo o rebanho.

O Cordeiro
Simboliza Cristo, que é o cordeiro de Deus, e se sacrificou em favor de todo o rebanho.



Representando o seu corpo e sangue, eles são dados aos seus discípulos, para celebrar a vida eterna.

Pão e Vinho
Na ceia do senhor, Jesus escolheu o pão e o



"Deus é o princípio e o fim de tudo".
(www.sapo.pt.)

O Círio
É a grande vela que se acende na Aleluia. Quer dizer: "Cristo, a luz dos povos". Alfa e Ómega nela gravadas querem dizer:

A PÁSCOA NO MUNDO

Os festejos da Páscoa em todo o mundo possuem variações em suas origens e significados.

• Na China

O "Ching-Ming" é uma festividade que ocorre na mesma época da Páscoa, onde são visitados os túmulos dos ancestrais e feitas oferendas, em forma de refeições e doces, para deixá-los satisfeitos com os seus descendentes.

• Na Europa

As origens da Páscoa remontam a bem longe, aos antigos rituais pagãos do início da primavera (que no Hemisfério Norte inicia em Março). Nestes lugares, as tradições de Páscoa incluem a decoração de ovos cozidos e as brincadeiras com os ovos de Páscoa como, por exemplo, rolá-los ladeira abaixo, onde será vencedor aquele ovo que rolar mais longe sem quebrar.

• Nos países da Europa Oriental, como Ucrânia, Estônia, Lituânia e Rússia

A tradição mais forte é a decoração de ovos com os quais serão presenteados amigos e parentes. A tradição diz que, se as crianças forem bem comportadas na noite anterior ao domingo de Páscoa e deixarem um boné de tecido num lugar escondido, o coelho deixará doces e ovos coloridos nesses "ninhos".

• Nos Estados Unidos

A brincadeira mais tradicional ainda é a "caça ao ovo", onde ovos de chocolate são escondidos pelo quintal ou pela casa para serem descobertos pelas crianças na manhã de Páscoa. Em algumas cidades a "caça ao ovo" é um evento da comunidade e é usada uma praça pública para esconder os ovinhos.

• No Brasil e América Latina

O mais comum é as crianças montarem os seus próprios ninhos de Páscoa, sejam de vime, madeira ou papelão, e enchê-los de palha ou papel picado. Os ninhos são deixados para o coelhinho colocar doces e ovinhos na madrugada de Páscoa. A "caça ao ovo" ou "caça ao cestinho" também é utilizada.

(www.sapo.pt)

2003/04/20

*Páscoa,
Dia feliz, passeado,
Sol a jorros, sem calor,
Ninhos, namoros, ternura,
Sinos a repicar,
Foguetes a estalar,
Folares em toalhas de candura!*

*O Esplendor
Duma Primavera a florir
O milagre da Ressurreição
De Cristo nosso irmão,
Que se transfigura
Na mais pobre criatura!*

Colégio de Lamego

*Um Abraço de Bons - Festas do
Pe. Abel*

PRECISA-SE

Pasteleiro

Masculino
Aprendiz ou qualificado
Dinâmico e responsável
Distribuidor / Vendedor
Masculino
Formação na área de vendas ou panificação
Com ou sem experiência
Carta de condução à mais de 2 anos

Empreg. de mesa/balcão
Preferência com experiência
Educado e responsável

Demonstrador comercial
Chefes de departamento
Telemarketing

Com ou sem experiência
+ de 18 anos
Part-time/ full-time

Motorista
Carta de condução
Categoria "D"

Part-time
Ajudante de motorista
Preferência 1º emprego
Dinâmico e responsável

Motorista

Experiência em montagem de móveis
Responsável
Costureiras
Profissionais
Bom ambiente de trabalho
Dá-se transporte

Estufador
Pref. 1º emprego
Até 23 anos
Horário normal

Costureira especializada
Ponto Corrido
Responsáveis e dinâmicas
Zona de Esposende

Vendedor
Com viatura própria
Área de sofás

Com ou sem experiência
Horário normal
Regalias a combinar

Ajudante de Cozinha
Alguma experiência
Horário a combinar

Possibilidade de transporte

Na próxima edição :

"A Filosofia no ensino Secundário",
por José Fernando Dias da Silva
"Vítima de Ganância", por A. Sílvio Couto
Especial "DIA DA MÃE"

Vende-se moradia

localização privilegiada (loteamento junto à ACARF)

3 quartos com varanda, (1 suite); Sala comum; hall; Cozinha; lavandaria, 3 W.C.; Garragem, Arrecadação e Jardim.

Equipada com: Cozinha (s/electrod.), Aspiração Central, Portão automático, Fogão de sala, Churrasqueira, Pré-instalações de Aquecimento Central e de Alarme, etc, etc.

Em fase de Projecto, conclusão durante o próximo ano.

Compre já ! Personalize a sua futura moradia e poupe dinheiro.

Contactar 96 271 54 42

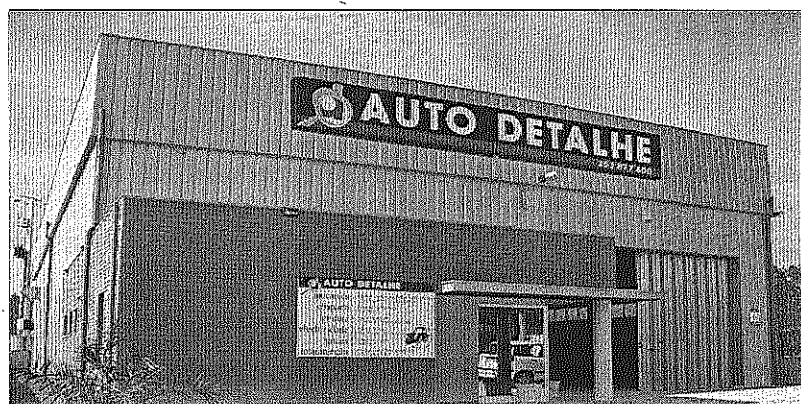
ALTA MIRA
Mada Jovem
José Manuel da Costa Torres

* Qualidade invejável

* Preços imbatíveis

Boucinho - Forjães Telef. 253 871687

Visite-nos



mecânica | mecânica geral, rectificação de discos e cubos de travões
chaparia | banco de alinhamento de chassis
pintura | estufas de pintura, afinação de cor computadorizada
electricidade | sistema eléctrico, baterias / auto rádios / som
pneus | venda, montagem, calibragem
manutenção | limpeza de interiores e exteriores, lavagem de estofos
ar condicionado | sistemas anterior e actual de carregamento e reciclagem (PREÇOS ESPECIAIS PARA ORIGINAIS)



Rua dos Barreiros, 164 - 4740-439 Forjães - Esposende
Tel. 253 877600 / 253 877 601 Fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

ACARF ORGANIZA JORNADAS CULTURAIS



Eng. José Salvador, presidente da ACARF



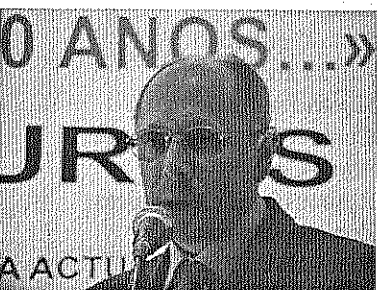
Ricardo Ribeiro Torres, agraciado com o título de sócio honorário



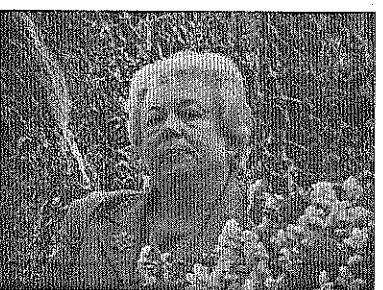
Ricardo Torres e esposa, D. Salette, dois sócios fundadores da ACARF



Grupo Coral de Forjães



Dr. Gil de Azevedo Abreu



Prof. Irene Margarida



Eng. Armando Ferreira



D. Olivia Lima

Para assinalar a passagem do seu vigésimo aniversário, a ACARF preparou um vasto leque de actividades, das quais destacamos a realização das terceiras jornadas culturais de Forjães, acontecimento levado a cabo nos dias 29 de Março e 4 de Abril.

O dia 29 de Março foi dedicado ao tema "A Arte de Educar", tendo a noite sido ocupada com a apresentação do livro, com o mesmo título, da autoria da professora Maria Irene Faria do Valle.

A sessão, que foi aberta pelo presidente da ACARF, Eng. Salvador Ribeiro, teve como moderador de uma mesa presidida pelo Dr. Jorge Cardoso, em representação da Câmara Municipal de Esposende, o Dr. José Manuel Reis. Na mesa tiveram ainda assento

entusiasmou o público dizia "Lá vai o João Barandão a tocar no violão". Para além desta canção popular das Beiras, foi ainda possível escutar as seguintes composições: "Num só corpo e alma", composição de abertura da actuação, a partir de uma música popular alemã, "Jesu ducis memoria de victoria", "Hinos de Glória", num original de G.F. Hendel - "cantate dominum", "Va pensiero", do "Coro dos escravos", da Ópera "Nabucco", de G. Verdi, "Lira", a partir de uma música popular açoreana e "Mar Alto".

No final, e reconhecendo o valor das interpretações e a seriedade com que as mesmas foram feitas, o público aplaudiu, em pé, este grupo de forjanenses, magistralmente dirigidos pelo seu director artístico, Dr. Basílio Torres.

tendo mesmo recebido, por um trabalho que apresentou na "Exposição de trabalhos e trabalhos manuais", um diploma de felicitações do Governo.

Também na arte da escrita Maria Irene Faria do Valle se destacou dos demais, tendo recebido um prémio do Automóvel Clube de Portugal por um artigo sobre viação e trânsito, publicado no jornal "O Comércio do Porto", de onde foi colaboradora regular. Colaborou também com este mensário e com os jornais e revistas "A Voz de Forjães", "O Barcelense", "O Cávado", "Os nossos filhos", "Despertar", "Portugal d'Aquém e d'Além Mar", "Vida e Saúde", "Gazeta do Sul" e "Democracia do Sul". Em finais da década de quarenta, e pela sua mão, vieram à estampa as obras "A



Casa repleta para assistir à sessão



Mesa das jornadas, presidida pelo Dr. Jorge Cardoso.

o Dr. Gil de Azevedo Abreu, a quem coube a apresentação da obra já referida, os sobrinhos da autora, Professora Irene Margarida e Eng. José Armando Faria Ferreira.

O presidente da ACARF, depois de fazer alusão à temáticas das jornadas, presente e passadas, teceu uma palavra de agradecimento a todos os que permitiram levar as jornadas a bom porto e a todos os dirigentes associativos, grandes impulsionadores do progresso cultural de Forjães.

Os trabalhos prosseguiram com a atribuição do título de sócio honorário a Ricardo Ribeiro Torres, um dos sócios fundadores da ACARF e dirigente da mesma durante longos anos, ao que se seguiu a actuação do Grupo Coral de Forjães.

Um total de 23 elementos, dos quais 15 do sexo feminino, encantaram, com as suas interpretações, todos quantos se deslocaram ao Centro Cultural de Forjães, que, apesar do futebol, que "concorria" com as jornadas, se encheu. Alguns dos presentes ousaram mesmo trautear uma ou outra música, sendo que a que mais

Os trabalhos prosseguiram com a apresentação da mesa, pelo Dr. José Manuel Reis. Seguiu-se a intervenção do Dr. Gil de Azevedo Abreu, que fez a apresentação do livro "A Arte de Educar", uma compilação de 60 textos publicados pela professora Maria Irene Faria do Valle, no jornal "O Comércio do Porto", rubrica "Mulheres e Crianças", entre 16 de Fevereiro de 1954 e 14 de Agosto de 1956.

Maria Irene Faria do Valle nasceu em Forjães em 1 de Junho de 1905. Filha dos professores primários José Albino Alves de Faria e Albina Silva Vilaverde, concluiu o magistério primário em Braga, em 1933, tendo iniciado, no ano seguinte, a leccionação. Sete anos mais tarde, para satisfazer o marido, Agostinho Duarte Valle, abandona o ensino. Só retoma a docência após a morte deste, em 1956, aposentando-se 19 anos mais tarde.

Leccionou nas escolas de Forjães, de onde chegou a ser directora da Escola Feminina, de Grijó e Vilar do Paraíso, em Vila Nova de Gaia, da Sé e da Fontinha, no Porto. Também mostrou grande aptidão por trabalhos manuais,

educação sob o ponto de vista moral", "Rosa Maria" e "Minha alma vai rezar".

O Dr. Gil Abreu, que apresentador da obra que deu o mote para este primeiro dia das jornadas, deu aos presentes uma panorâmica das principais ideias veiculadas pela autora e das fontes onde a mesma bebeu. Conseguiu, com a sua intervenção, criar o desejo da leitura da obra nos presentes, tendo mesmo, muito dos presentes, reconhecido que a sua educação foi influenciada pelos valores e ensinamentos veiculados pela professora Irene Faria do Valle.

Da intervenção, há a destacar ainda a seguinte ideia: a autora do livro teve mais reconhecimento no resto do país do que em Forjães. Em seu entender, e para ser feita justiça ao valor desta forjanense, falecida a 26 de Janeiro de 1992, o seu nome deveria figurar como patrona da Escola Básica Integrada de Forjães.

Por último, refira-se que foi destacado, nesta sessão, o artigo "Impressões de uma passeio até Forjães", escrito pela professora Irene Faria do Valle em 17 de Janeiro de 1956, e que, pelo seu

interesse e riqueza, "O Forjanense" reproduzirá em tempo oportuno.

Finda a intervenção do Dr. Gil Abreu, usou da palavra a professora Irene Margarida, sobrinha e afilhada da autora da obra. Com o à vontade que lhe é conhecido, a também colaboradora deste jornal recordou os ensinamentos que recebeu da tia e os momentos em que com ela privou. Também reconheceu que a sua madrinha acabou por ser mais reconhecida no Porto do que na sua terra natal, à qual tanto se dedicou.

Seguiu-se a intervenção do Eng. Armando Ferreira, irmão da interveniente acima referida. Começou por felicitar a ACARF pela iniciativa e, emocionado, recordou actos de sua tia, com destaque para a correspondência que esta trocou com presos, sobre quem escreveu cerca de vinte artigos. Falou ainda da criação da cantina escolar, hoje transformada em salão de convívio do Lar de Santo António de Forjães.

Dada a voz ao público, usou da palavra a D. Olivia Lima, em tempos aluna da professora Irene Faria do Valle. Esta aluna, das mais brilhantes do seu tempo, recordou com saudade e de forma divertida a sua professora. Destacou a pedagogia usada na altura e os conhecimentos que a distinguiam das demais. A D. Olivia falou-nos ainda dos castigos que a sua professora (não) aplicava.

Por fim, e para encerrar a sessão, usou da palavra o Dr. Jorge Cardoso, que, depois de felicitar a ACARF e de estabelecer um termo de comparação entre a cantina do tempo da professora Irene Faria do Valle e a de hoje, reconheceu o valor desta iniciativa, que contribuiu enormemente para o desenvolvimento cultural de Forjães e do próprio concelho.

Foi uma noite em cheio para Forjães, para a sua história cultural, para o seu desenvolvimento, conforme foi reconhecido por muitos dos presentes. Está de parabéns a organização e estamos certos que quem assistiu a este primeiro dia de trabalhos não deu o seu tempo por mal empregado.

“A ESCOLA E OS VALORES NA ACTUALIDADE”



Dr. José Manuel Reis

A segunda sessão das 3.^{as} Jornadas Culturais da ACARF foi dedicada ao tema “A escola e os valores na actualidade”.

Depois de fazer o enquadramento do tema, referindo a crise de valores na sociedade actual, o moderador, Dr. José Manuel Reis, levantou algumas questões, como o papel da escola na educação para os valores, de que tanto se fala hoje, e da relação entre a escola e a família, necessária e fundamental para o sucesso educativo.

Começou por tomar a palavra a professora Valentina da Conceição Dias Varino, docente do 1.^o ciclo, que reflectiu sobre o tema “O Ensino Básico em Forjães”. Destacou o privilégio dos alunos

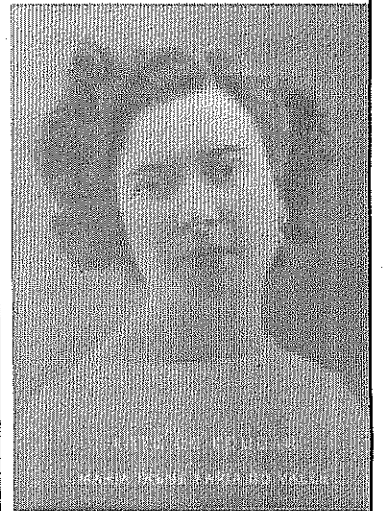
insubstituível dos pais e de alguma impotência da escola para solucionar alguns problemas.

Os objectivos propostos para estas 3.^{as} Jornadas Culturais foram plenamente conseguidos. Por um lado, a qualidade dos oradores e a pertinência dos temas abordados motivou uma grande adesão por parte da população forjanense, que encheu o salão do bonito Centro Cultural, apesar de haver coincidência com outros eventos na freguesia. Por outro lado, essa adesão, motivo de alegria, constituiu-se um desafio para os responsáveis das instituições, exigindo dar continuidade a iniciativas do género, dinamizando a vida cultural da nossa vila, que marca presença em eventos culturais.

Em terceiro lugar, o Dr. Rodrigo Pinto de Azevedo, Mestre em História das populações, professor assistente do Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho, apresentou um estudo sobre “Os alunos de Forjães nos liceus e escola técnicas do Minho entre 1845-1947”. Numa interessante viagem ao passado, revelou nomes e factos, sendo a frieza dos números contornada pela boa disposição comunicativa e pela proximidade dos nomes referidos, pois muitos deles soavam familiares a muitos dos presentes.

Por último, a doutora Maria da Conceição Antunes, doutorada em Filosofia da educação, professora auxiliar do departamento de Pedagogia do Instituto de

OBRA LITERÁRIA «ARTE DE EDUCAR»



Após o lançamento, no passado dia 29 de Março, nas 3.^{as} Jornadas Culturais da ACARF, da obra literária “Arte de Educar”, da autoria da professora Maria Irene Faria do Valle, sob coordenação do Dr. Gil Azevedo Abreu, encontra-se a mesma à venda em Forjães (sede da ACARF, Papelaria Moderna e Papelaria Café Novo) e em estabelecimentos comerciais dos arredores (Esposende, Barcelos, Viana do Castelo, Porto,...).

Esta obra, de enorme interesse educacional e pedagógico, aconselha-se a todo o público, sendo de grande utilidade para educadores (professores, formadores, pais, ...), e jovens casais, visto que a obra retrata, ao longo dos seus sessenta artigos, publicados na década de 50 no jornal «Comércio do Porto», aspectos de elevado interesse na preparação para o nascimento da criança, as suas várias etapas de crescimento e as diversas fases educacionais.

Uma maravilhosa obra de uma autora forjanense que nos traz ensinamentos muito actuais. Uma valiosa obra para comprar e oferecer.



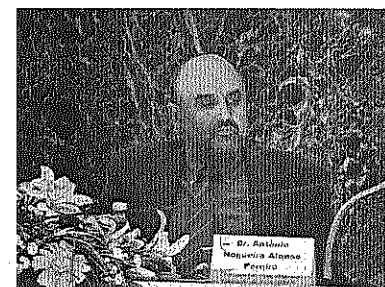
Dr. Manuel Barros



Dr. Rodrigo Azevedo



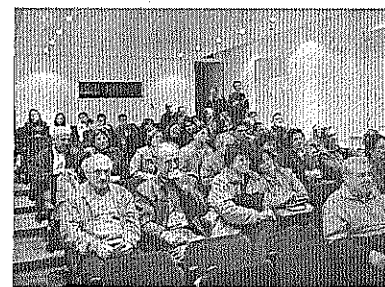
Doutora Conceição Antunes



Dr. António Nogueira



Prof. Valentina Varino



De novo casa cheia, neste última dia das jornadas



forjanenses pelo belo edifício em que puderam aprender, as Escolas Rodrigues de Faria, e pelos professores que tiveram, entre os quais a professora Maria Irene Faria do Vale, questionou-se sobre as razões por que muitos alunos não aprendem hoje, quando nada lhes falta, e salientou os novos desafios colocados aos professores de hoje, que deixaram de ser vistos como ídolos e modelos, não esquecendo a relação necessária e complementar entre a escola e a família.

Em segundo lugar, o Dr. Manuel Dias Barros, Delegado Regional do Instituto Português da Juventude em Braga, debruçou-se sobre o tema “Os jovens e a escola - uma relação de afectividade”. Reforçou a ideia de que os jovens não vivem em crise e de que é necessário valorizar a sua participação cívica, apelou a uma ética da responsabilidade, onde não falta o rigor e a disciplina ao lado da iniciativa, e destacou o papel fundamental da escola na qualificação dos jovens como cidadãos, cabendo-lhe a difícil mas importante tarefa de ensinar os jovens a serem felizes.

Educação e Psicologia da Universidade do Minho, reflectiu e ajudou a reflectir sobre a “Interacção entre a família e a escola”. Defendendo uma “pedagogia da mediação”, baseada na comunicação entre pais e professores, reforçou a influência do contexto familiar na construção da pessoa e salientou a importância fundamental do universo relacional para que se possam dar as aprendizagens, na família e na escola, pois, afirmou, “quando não há afectividade não há condições de aprendizagem”, tornando-se necessária, por isso, uma boa relação pais/filhos e professores/alunos.

O encerramento da sessão esteve a cargo do Dr. António Nogueira, a desempenhar funções nos Serviços Técnico-pedagógicos da Direcção Regional de Educação do Norte. Para além de se congratular com a iniciativa da ACARF, pelo seu dinamismo cultural e pelo tema das Jornadas, levantou algumas questões pertinentes (em tom de reflexão em voz alta), no seguimento das comunicações dos oradores, em especial acerca do papel

EXPOSIÇÃO «ACARF 20 ANOS...»

Estará patente ao público, no Centro Cultural de Forjães, de Abril a Agosto, uma exposição intitulada “ACARF 20 anos ...”.

Esta iniciativa englobada, na comemoração dos 20 anos de actividade desta associação, pretende levar até à população forjanense um pouco do rico

historial desta ecléctica instituição. Pretende-se também, com este evento, que as dezenas de emigrantes que visitam a nossa terra, durante os meses de Verão, possam verificar um pouco, a realidade e os projectos que a ACARF tem levado a cabo ao longo destas duas décadas.



Com o apoio:
Programa de Apoio
às Associações Juvenis
(PAAJ)



Instituto Português da Juventude
Delegação Regional de Braga
Rua Santa Margarida, 6
4710 Braga

TELEC 253 204250 FAX 253 204250

e#@mail: IPJ.Braga@mail.telepact.pt
Http:WWW.SEJuventude.pt

O QUE É FEITO DE SI ?

Germecindo da Cruz Rodrigues

Atendendo ao facto de o Forjães Sport Clube estar a comemorar o seu 36º aniversário, "O Forjanense" entendeu associar-se a esta efeméride, indo ao

única associação da terra. As pessoas iam para lá conversar, jogar às cartas, e foi por isso que o futebol surgiu através dela. Na altura, o futebol é implementado, através da



encontro das origens desta agremiação desportiva. Para tal, localizou e foi ouvir o primeiro presidente do Forjães SC, o Sr. Germecindo da Cruz Rodrigues. A conversa que a seguir se relata aconteceu no dia 16 do mês de Abril, na sua quinta, no Lugar do Monte Branco, paredes meias com o campo de jogos.

Apesar de não ser possível precisar algumas datas, há pormenores relevantes e curiosos na história deste clube, conforme nos relatou este amante incondicional do clube. Tal como ontem, ainda hoje assiste aos seus jogos e vive, com paixão e intensidade, os bons (e os maus) momentos que o clube tem propiciado a todos os forjanenses.

O texto é também ilustrado com fotografias, diríamos "históricas" para o clube, que tivemos oportunidade de copiar a partir dos exemplares (ampliados) existentes na sede do Forjães SC, numa visita que lá fizemos, tendo como cicerone o seu actual presidente, Carlos Neiva. Por esse motivo, a qualidade de algumas fotos não é a ideal, sendo, todavia, possível reconhecer os "heróis" de então.

O Forjanense (OF): Sr. Germecindo, é conhecida de muitos a data de fundação do Forjães SC, mas é desconhecida, para muita gente, a sua génese. Sabendo que foi o primeiro presidente do clube, é capaz de nos dizer como é que este surgiu?

Germecindo da Cruz Rodrigues (GCR): De facto, hoje pouca gente sabe como surgiu o Forjães SC. O Forjães, pode dizer-se, nasceu na Casa do Povo. A Casa do Povo, na época, era a



Sr. Horácio Queirós

Casa do Povo e com o nome desta, na FNAT. Aqui pelas redondezas, não havia nada, mas havia, em Forjães, o gosto pelo futebol. Eu também era um dos amantes dessa modalidade e acabei por ficar à frente do futebol, tendo proposto à direcção da Casa do Povo essa modalidade, o que acabou por acontecer. As coisas até corriam bem, mas começaram a surgir problemas com alguns elementos da direcção do Casa do Povo, porque nós estávamos a dar nas vistas e eles não gostavam disso. Então arranjaram maneira de me afastar, tendo conseguido um intermediário para "minar" o futebol. O certo é que algum tempo depois eu fui escorraçado da Casa do Povo e não nos deixaram usar esse nome para o futebol.

Mas isto não foi o fim do futebol. Alguns queriam acabar com o futebol, mas o certo é que se deu uma reviravolta. Eu era amigo

dos jogadores, dava-me bem com eles e eles gostavam muito de mim. Quando chegou a altura de jogar, os jogadores recusaram-se a fazê-lo. Como eu tinha saído, não queriam participar mais no campeonato da FNAT. Entretanto, o tal intermediário começou a falar com os jogadores, a prometeu-lhes mundos e fundos, deturpou as coisas, tendo-se gerado uma grande confusão, mas os jogadores continuavam a não querer jogar, o que levou a que o futebol, ao nível da Casa do Povo e da FNAT, terminasse por ali.

OF: É então essa a origem do futebol em Forjães?

GCR: Não, o Forjães SC, nesta altura, ainda não existia. Eu tinha aqui na terra um grande amigo, o Horácio Queirós, e fui-o

mantendo a par destas trapalhadas com a direcção da Casa do Povo da altura, que parecia ter medo de sombra. Então, e porque o futebol não podia de maneira nenhuma acabar daquela forma, eu fui com o Horácio Queirós a Braga, à Associação de Futebol, já não à FNAT, de onde fomos banidos, e filiei aí o Forjães (15 de Abril de 1967).

Pode dizer-se que o Forjães SC surge por sermos expulsos da Casa do Povo, da FNAT, em 1967.

OF: O nascimento oficial do Forjães Sport Clube acontece, então, a partir dessa expulsão?

GCR: Sim, depois de termos sido corridos da Casa do Povo é que nasceu o Forjães Sport Clube. O nome foi escolhido por mim, tendo também idealizado o símbolo. O primeiro símbolo, e a bandeira, foi feito na Casas da Bandeiras, na Rua do Almada, no Porto. Também fui eu que escolhi a cor do clube, as camisolas brancas com riscas pretas, que se mantiveram durante muitos anos. Ainda há pouco tempo o Forjães SC voltou a usar um equipamento como o original, o que me deixou muito satisfeito.

Germecindo da Cruz Rodrigues nasceu na vizinha freguesia de Aldreu, em 10 de Agosto de 1927. Assentou arraiais em Forjães, onde casou, anos mais tarde, com a D. Olímpia Rodrigues, com quem teve quatro filhos, um rapaz e três raparigas. Hoje, aposentado e já com netos, vai ocupando o seu tempo em actividades agrícolas e na vinicultura, comercializando o vinho "Monte Branco", produzido a partir de castas cultivadas em Forjães. Com uma incursão pela política, é na área do desporto e da indústria que acaba por se afirmar. Digamos que granjeou mais dois filhos: o Forjães SC e os têxteis forjanenses. Neste último caso, quase todos os actuais proprietários de confecções, em Forjães, foram seus operários e na Cruzcotex fizeram a sua escola. Quanto ao Forjães SC, a filiação na Associação de Futebol de Braga foi por si efectuada, em 15 de Abril de 1967.

OF: A filiação foi feita em que divisão?

GCR: Na altura, quando nos filiámos na Associação de Futebol de Braga, fizemo-lo na Terceira Divisão Regional, e logo no primeiro ano fomos campeões (época 1967/68). Tínhamos uma boa equipa, com muita gente da terra, com rapazes novos e alguns vindos do seminário, do Montariol: o Zé Armando, o Mingos, O Quim Luís, o meu rapaz (Fernando), entre outros.

OF: Nesta altura, quais eram as dificuldades que sentiam?

GCR: Nós tínhamos uma boa equipa, o problema era o campo.

OF: Onde é que jogavam, nessa altura?

GCR: Nesse tempo jogávamos em qualquer lugar onde houvesse espaço para jogar à bola. Jogámos muitas vezes em S. Roque, mas aquilo não tinha muitas condições. Então eu, um dia, disse ao Sr. Horácio que nós tínhamos que fazer um campo de futebol. Disse-lhe que o Forjães, com a equipa que tinha, precisava de um

campo de futebol em condições. Ele disse-me que não havia terrenos, mas eu disse-lhe que sabia de um

É por esta altura que nasce uma direcção, porque nós estávamos a jogar bem sempre a



terreno, que até era dele, e que dava um bom campo de futebol. Antes de irmos ver esse terreno, ainda fomos de carro, a S. Roque, porque ele achava que lá é que devia ser o campo. Só que lá vimos que o terreno era muito torto e que não podia crescer muito. Então, viemos ver o terreno que eu lhe tinha dito, que fica onde hoje está o campo. No portão havia uma cancela velha e depois, dentro, havia alguns valos, oliveiras e um lateiro. O terreno não era muito, mas eu disse-lhe que

subir e cada vez vinha mais gente ao futebol. Havia um entusiasmo muito grande.

OF: Quem foi, então, a primeira direcção do Forjães SC?

GCR: Bom, nesta direcção estive eu, o falecido Júlio Pereira, o Zé Carneiro, o Domingos Cruz, o falecido Crispim, o Adelino da Neta, o falecido Daniel Pereira, entre outros. Nesse ano fomos novamente campeões, desta vez da II Divisão (época 68/69). Foram-se fazendo alguns melhoramentos, fizeram-se os balneários, que foram pagos pelo Sr. Horácio (acho que ficaram por 40 contos, na altura), mas como o campo era pequeno arranjámos forma de comprar outra leira, mais para baixo. Depois passámos à divisão nacional, onde estivemos por duas vezes. Fomos campeões em 1974/75 da I Regional.

OF: Que recordações guarda desse tempo?

GCR: Tenho boas recordações, mas isto foi difícil, porque veio o 25 de Abril e alguns queriam destruir o futebol. Alguns comunistas queriam um futebol à "Fidel Castro", idealista. Foi um período negro, cheio de politiquices, pois ou se era comunista ou se estava no contra, numa "lista negra". Então, devido a estas questões, alguns iam jogar contrariados, sem motivação, e Forjães acabou por descer novamente à Regional.

O Forjães desceu à regional, mas sobe novamente à nacional nessa época. Foi a segunda vez que estivemos no III Nacional.

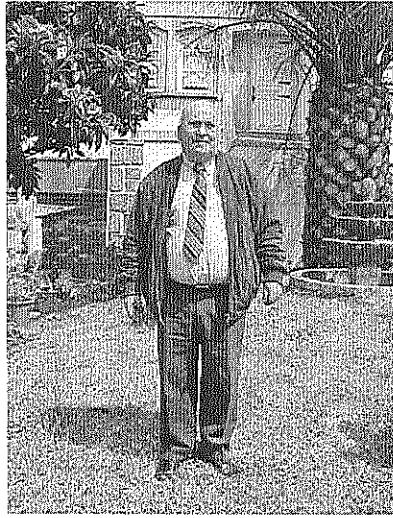
Quando subimos fomos buscar alguns jogadores fora. Foi difícil manter esta equipa, até porque tínhamos, à vez, que os ir



desfizemos os valos, fizemos um paredão e começámos a jogar ali.

buscar e depois levar. Na altura, eu, sem ninguém saber, pagava do meu

bolso a um rapaz que fomos buscar a Barcelos, o Souzinha, oitenta



contos. Meti no Forjães muito dinheiro, eu e o Cindo Pereira, que também estava na direcção nessa altura. Foram momentos muito importantes para Forjães, pois,



através do futebol, o seu nome foi conhecido por aí fora. Fomos jogar a Bragança, à Guarda, fomos a Vila Real, para a taça (época 75/76).

OF: Nessa época, as pessoas iam ao futebol, apoiavam o clube?

GCR: Muito. Vinha gente de todos os lados, pois não havia mais nenhum clube por aqui. Nem Fragoso, nem S. Paio, nem Alvarães, nem S. Romão. Vinha toda a gente para aqui. O campo estava quase sempre cheio. As pessoas gostavam de ver jogar à bola e jogava-se bom futebol, futebol de qualidade. Há muitos jogadores que, daqui, foram para clubes grandes, para os nacionais.

Até os frades, de Braga, chegaram a vir aqui ver jogar futebol. Criaram simpatia por os rapazes que andavam no Montariol e chegaram a vir ver jogos, por mais de uma vez!

OF: E os jogadores da altura, estavam motivados, recebiam dinheiro?

GCR: Na altura não havia prémios, o que havia era grandes jantaras, grandes festas, no final dos jogos. Na minha casa, num pátio que lá havia, fizeram-se muitos convívios. Belos tempos! Vivia-se e jogava-se com amor à camisola.

OF: Que treinadores passaram por Forjães, nos primórdios deste clube?

GCR: Passou por aqui muita gente, toda de valor e com conhecimentos. Lembro-me de um ex-guarda redes do Limianos, que

era de Lanheses, de um ex-jogador do Vianense, o Carneiro, do Zé Maria, que chegou e ser jogador do Braga, entre outros.

OF: E os treinadores eram pagos?

GCR: Os treinadores recebiam. Nestas condições, alguns jogadores que vinham de fora também recebiam.

Na altura jogava-se com amor à camisola, daí que muita gente que por aqui passou tenha saudades de Forjães, desse tempo. Ainda hoje encontrei, em Viana, um homem que sempre honrou a camisola do Forjães, o Juvenal. Falámos desse tempo e é impossível não se ficar emocionado, não se sentir saudades.

OF: E o primeiro roupeiro, ainda se recordou quem foi?

GCR: Eu só me lembro de um, o Sr. Júlio Quintão, o "Pinguinhas". Ele esteve muitos anos no clube. Ia cuidando disto,

mas eu, e outros da direcção, também andámos, no início, com uma sachola a tapar os buracos do campo e a pôr as coisas mais ou menos direitas para se jogar em condições. Também o fazíamos por amor ao clube, pelo gosto pelo futebol, pelo entusiasmo que tínhamos.

OF: Quanto tempo esteve ligado ao Forjães SC?

GCR: Depois de lançar a primeira pedra estive à frente do clube mais 12 anos. Depois acabei



por me afastar da direcção. Houve gente, que, sendo daqui, só jogava a ganhar dinheiro e isso gerou alguns problemas no clube e alguns desentendimentos.

OF: Que outras recordações guarda dessa altura?

GCR: Tenho muitas.



Recordo com saudade o Sr. Horácio. Foi um homem excepcional e é a ele que se deve tudo isto. Deu o terreno para o campo, comprou outras leiras, fez os balneários e também organizou festas na sua casa. Ele gostava disto, da terra.

Ele costumava passar seis meses aqui e seis meses no Brasil, mas, pelo menos por duas vezes, e porque o futebol estava renhido, acabou por nem ir ao Brasil durante o Inverno. Ficou cá só para acompanhar o Forjães SC.

OF: O Sr. Germecindo, hoje, continua ligado ao futebol?

GCR: Não faço parte da direcção, mas continuo a gostar do Forjães. Sou sócio, vou aos jogos e ajudo sempre o clube. Faço tudo aquilo que eu puder pelo Forjães SC.

OF: Atendendo a que deu tanto de si ao Forjães SC, acha que já teve o devido reconhecimento por parte das gentes de Forjães e do clube em particular?

GCR: As pessoas da terra, às vezes, não são valorizadas como deviam. Eu já fui falado em dois jantares do Forjães, aquando de duas festas, mas só isso.

Olhe, até lhe conto mais para mostrar como as pessoas não reconhecem ninguém: um dia, propus a elementos da então direcção do Forjães para se mandar dizer um trintário de missas pela alma do Sr. Horácio. Ninguém quis saber disto. Fui eu que as mandei

para além de estar ligado ao futebol, também passou pela política?

GCR: Ao nível político fui candidato, uma vez, à Junta de Freguesia. Noutra época fui membro da Assembleia Municipal. Sempre fui fiel ao meu partido, mas nunca precisei de lhes pedir favores, até pelo contrário, tive questões com eles no tribunal.

OF: Para além da política e do futebol, também esteve ligado aos negócios, designadamente ao ramo têxtil. Quer falar-nos das Confecções Cruzcotex e da marca Gergy Roy?

GCR: Eu comecei por ser empregado de um armazém de tecidos, em Barcelos. Era viajante dos Armazéns Santiago e isso possibilitou-me conhecer todo o país e até as ilhas. Nessa altura, e já lá vão cerca de 30 anos, saíram-me 500 contos na lotaria, o que para a época era muito dinheiro. Como conhecia o meio, resolvi investi-los nesse ramo. Comecei eu a vender, por conta própria, tecidos. Nessa ocasião, também me pareceu que as confecções viessem a ter futuro e, então, montei uma fábrica de confecções, logo com 40 empregados. As coisas começaram a correr bem, marca Gergy Roy teve muita aceitação e eu expandi-me. Fui para Lisboa fazer a Praça e cheguei a vender para grandes casas nacionais, como o Conde Barão ou o Chiado. Acabei por passar o armazém dos tecidos aos empregados, que o mantiveram ainda durante muitos anos. Quanto às confecções foram sempre crescendo. Quando arderam, devido ao incêndio, tinham 150 empregados.

Hoje, posso dizer que a quase totalidade dos donos das confecções de Forjães, foram meus empregados. Foi comigo que aprenderam.

OF: Sr Germecindo, e hoje, o que é que faz?

GCR: Depois do incêndio que destruiu quase por completo a fábrica eu passei um mau bocado por questões de saúde. Tive um esgotamento e acabei por recuperar ocupando-me no campo.

Hoje as confecções são continuadas pelos meus filhos e eu vou-me ocupando aqui na quinta e noutros terrenos. Vou podando uma vinha, e não é assim pouca, pois produzo cerca de 25/39 pipas/ano, e, na altura da caça, vou dando uns tiros, pois a caça é um dos meus hobbies.

OF: O Sr. Germecindo,

"COLÓQUIOS"

M^a Margarida Macedo Silva

Da colaboradora deste jornal, Dr^a Maria Margarida Macedo Silva, recebemos a obra "Colóquios", trabalho que se insere na colecção Educação Permanente. Esta colecção reúne os trabalhos que a autora, licenciada em Filologia Românica pela Universidade de Coimbra, publicou durante 16 anos na imprensa madeirense, em revistas do continente e no estrangeiro, e que estão, desde Novembro de 1996, a ser reunidas em livro, segundo uma ordem temática.

Alguns destes trabalhos estão ligados à rede de bibliotecas Infante-Juvenis "O Jardim", que a escritora fundou e dirigiu durante 16 anos e ao Centro de Educação Permanente "A Árvore".

Delegada da Sociedade de Língua Portuguesa na Madeira, há mais de 10 anos, M^a. Margarida Silva tem implementado várias acções culturais, entre elas o centenário do nascimento do poeta João Cabral Nascimento a e homenagem a escritores e várias efemérides, o que lhe permitirá novas achegas às obras em prosa já programadas.

A autora, que faz parte do VI volume "Dicionário Cronológico de Autores Portugueses", lançou o livro em causa no dia 9 de Abril, no Salão Nobre da Câmara Municipal do Funchal. A apresentação do mesmo esteve a cargo do Dr. Francisco Fernandes, Secretário Regional de Educação.

Da obra, com um total de 95 páginas, faz parte o trabalho "No centenário da morte de Eça de Queiroz - Notas avulsas sobre as suas edições; edições críticas e correspondência", publicado em "O Forjanense" (Julho/Agosto de 2001).

rioneiva
Escola de condução

... A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

ESCOLA DE CONDUÇÃO RIO NEIVA, LDA.
Av. 30 de Junho, 364 - 4740-438 Forjães
Tel. 253 877 770
E-mail: escola.rioneiva@rjj.pt
Esposende

GRUPO OPTIVISÃO FORJÃES

CONSULTAS ÀS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

LOJA OPTIVISÃO - FORJÃES - CRUZAMENTO DE FORJÃES (Ed. Café Novo) - Telef. 253 877428

15 % de Desconto sócios :
- ACARF
- Cruz Vermelha de Aldreu
- Forjães Sport Clube

EDITORIAL

A Libertação

Estamos no tempo pascal, festa em que os cristãos celebram a salvação trazida por Cristo, dando plenitude a uma outra, a do povo judeu, a libertação da escravidão do Egipto (que é celebrada na sua páscoa - pasha), liderada por Moisés.

Em qualquer dos casos, a escravidão, física ou espiritual, colocara os seres humanos em situação de impossibilidade de uma libertação levada a cabo por si próprios, tendo sido necessário o aparecimento de alguém que foi reconhecido como salvador. Mas nunca como imposição, brotando, pelo contrário, dos clamores (orações) daqueles que se encontravam em dificuldade e não podiam libertar-se, pois não tinham meios.

Vem esta reflexão a propósito da recente invasão americana, apresentada como necessária para libertar o povo iraquiano da ditadura implacável de Saddam.

É um dado incontestável que este impôs um regime ditatorial, maléfico como são todos os regimes autoritários, onde não se olha a meios para atingir determinados fins, o culto do chefe é palavra de ordem e os opositores são afastados, silenciados e eliminados. Por este motivo, o seu regime opressor merecia ser combatido.

Mas será que ao fazer esta sua intervenção armada os Estados Unidos responderam a um apelo de libertação, como acontecera no último conflito?

Que não houve qualquer pedido é por todos reconhecido. Então onde está a legitimidade dessa intervenção? Na ameaça das armas de destruição maciça?

Como até ao momento não foram descobertas quaisquer armas desse tipo, apesar de por vezes anunciadas, resta apenas uma hipótese: G. Bush, novo cruzado contra o mal, terá pressentido um apelo silencioso nos anseios dos iraquianos, que não podiam verbalizar a sua revolta para com o ditador, que ameaçava também a humanidade, e ao intervir militarmente seria o novo salvador, deles e de todos, que seria aclamado euforicamente.

Nada disto foi ainda constatado. A conquista progressiva das cidades não foi acompanhada por recepções entusiásticas, e nem mesmo a tomada de Bagdade trouxe a alegria para a rua aclamando o "salvador".

Apesar da divulgação exaustiva das imagens do derrube das estátuas de Saddam, com populares a aplaudir, não assistimos a manifestações generalizadas de júbilo, sendo frequente a crítica e a revolta perante o caos criado e a fome e a sede, estampadas em muitos rostos. Isto mostra à evidência que os soldados da coligação não são vistos como salvadores, não conseguindo controlar a situação.

Se a coligação teve capacidade militar para derrubar o regime, não deveria ser difícil controlar os cidadãos se tivesse havido a preocupação de prever a fase seguinte, impedindo a lei do mais forte e da pilhagem, não sendo aceitável o argumento apresentado pelos responsáveis militares de que não podem fazer de polícias nem têm meios para impedir o caos. O pós guerra não pode ser apenas a distribuição do quinhão!

Por outro lado, apresentando-se como defensores da humanidade e libertadores do povo, os americanos assumiram a obrigação moral de actuar em todos os regimes opressores, libertando os oprimidos de todas as ditaduras e exigindo que os direitos humanos sejam respeitados. Mas não conseguiram ainda afirmar este seu papel, deixando prever que os verdadeiros interesses são bem diferentes.

Em qualquer dos casos, para que não continuem as arbitrariedades e ambiguidades de interesses mais ou menos escondidos, qualquer acção nesse sentido só terá legitimidade baseada numa instituição isenta e supra-nacional. Poderá sê-lo a ONU, abalada na sua credibilidade, mas necessitará de alterar o seu funcionamento, como ficou mais que provado no actual conflito, não podendo determinar ou aceitar acções ao sabor dos interesses de algum dos seus membros, mesmo dos mais poderosos. E talvez tenha que começar por eliminar o direito de veto, pois, como afirmava alguém recentemente, enquanto ele existir basta ter um amigo entre os privilegiados para se poder fazer o que se quiser, de que são exemplo vários acontecimentos (Tianamen, Indonésia; Israel, etc.).

Só quando os direitos humanos forem vistos como o objectivo máximo a atingir e a bússola na actuação a acção internacional será justa e justificará intervenções libertadoras, que serão reconhecidas pelos que foram libertados. Caso contrário, elas serão apenas meios de firmação pessoal, nada tendo de salvíficas.

José Reis

O NASCIMENTO DO FORJÃES SPORT CLUBE



"Pode dizer-se que o Forjães SC surge por sermos expulsos da Casa do Povo."

Ver entrevista com o 1º presidente do clube, na pág. 12

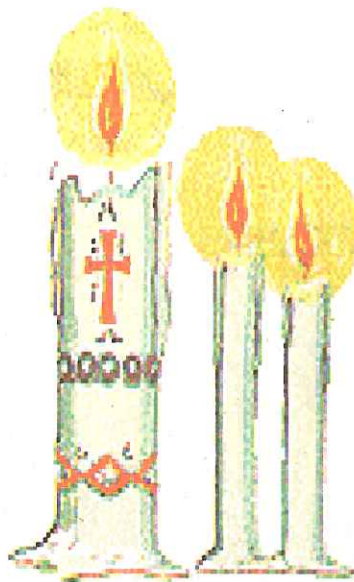
INTERCÂMBIO MULTILATERAL JUVENIL - ACARF



Chegaram a Portugal no passado dia 12 de Abril a Forjães cerca de 3 dezenas de jovens oriundos de quatro países da Europa: Espanha, Itália e Grécia (pertencentes à União Europeia) e Bulgária.

pág. 3

ESPECIAL PÁSCOA



Pág. 9

"A OBJECTIVA NÃO ENGANA"



Na estrada da Madorra, na curva da antiga bloqueira, o perigo está à espreita. Não há qualquer protecção, nem para peões nem para automobilistas. O desnível é superior a 2 metros.

sector actual actividades imobiliárias Ida

| projectos de arquitectura e engenharia | gestão global de obras
| promoção e gestão de património imobiliário | compra e venda de terrenos para construção

253 967 104 | 967 089 803 | RUA NARCISO FERREIRA 86 SALA 3 ESPOSENDE



edifício "varandas" apúlia



edifício "monte branco" forjães

OPORTUNIDADES : LOTES E APARTAMENTOS EM FORJÃES